





EX-LIBRIS



BORBA  
MORAES

RUBENS BORBA  
ALVES DE MORAES

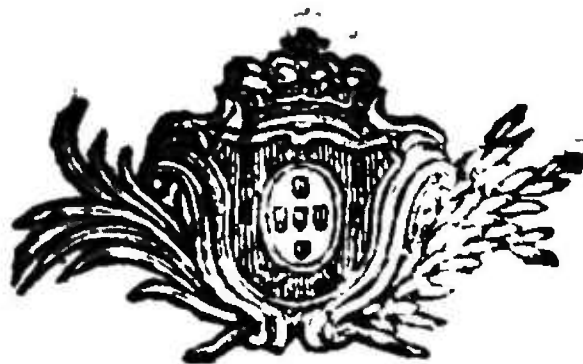
W.







COMPENDIO  
DA  
DOCTRINA CHRISTÃA  
NA  
LINGUA PORTUGUEZA,  
E  
BRASILICA.  
COMPOSTO PELO  
P. JOÃO FILIPPE BETENDORE  
*Antigo Missionario do Brasil*  
EREIMPRESSO DE ORDEM  
DE  
S. ALTEZA REAL  
O  
PRINCIPE REGENTE  
NOSSO SENHOR  
POR  
FR. JOSÉ MARIANO DA CONCEIÇÃO  
VELLOZO.



LISBOA. N. DCCC.

---

NA OFFIC. DE SIMÃO THADDEO FERREIRA.



# SENHOR

**F** Aço subir á presença de V. A. R. , como huma prova do ardente zelo, que V. A. R. tem do augmento da Religião na Conversão dos Indios do Brasil ; reimpresso o Compendio da Doutrina Christãa que em 1681 compos o Padre João Philippe Betendorf, seu antigo Missionario em ambas as Linguas, Portugueza, e Brasilica para beneficio dos mesmos Indios. Complete Deos a vontade de V. A. R. , fazendo entrar no gremio da Igreja tantos milhares de almas, que ainda hoje vivem fora della,

\* ii la,

*la , envolvidas nas trevas da ignorancia do verdadeiro culto , que lhe devem dar , e com que tão bem o Estado receberá a sua usura , vendo livres aquellas Colonias destes obstaculos do seu acrescentamento. Esta foi Senhor a constante practica dos Soberanos , Avós de V. A. R. , assaz esquecida nestes ultimos tempos , e renovada agora por V. A. R. Deos , a quem este serviço se encaminha , faça descer sobre V. A. R. toda a grandeza , e pluralidade dos seus celestiaes dons , como em outro tempo sobre os justos Reis de Israel , firmando em V. A. R. , e na sua Augusta descendencia , o Real Imperio , que , conforme a pia crença Portugueza , surrogára ao antigo Israelitico , escolhendo-o para si Inte & in semine tuo , &c. Assim com toda a energia , de que he capaz , dezeja*

*De V. A. R.*

*o mais humilde Vassallo*

*Fr. José Mariano da Conceição Vellozo*



# ADVERTENCIAS DO AUTHOR.

I. **R**Epartio-se este Compendio em duas Partes. Na primeira dellas se põem as Orações , e os mais principios , e elementos de nossa Santa Fé , com a Confissão geral , e o Acto de Contrição no cabo dellas. Na segunda se ensinão por dois Dialogos todos os Mysterios pertencentes á Fé , Esperança , e Caridade , &c. que todo o homem Christoão está obrigado de saber para satisfazer ao preceito , e alcançar a sua salvação para a qual Deos o creou ; e os Parocos , e Senhores , e Amos estão obrigados a ensinar áquelles que são de sua obrigação.

II. Podem se ensinar ambos es-  
ses

ses Dialogos da segunda Parte, em huma, ou duas, ou mais vezes, como parecer melhor ao Doutrineiro, e as circumstancias das pessoas, lugar, e tempo o requererem: com tanto, que quando fosse necessario abreviallos, nunca se deixem de fazer as perguntas notadas de huma estrella, em sinal de serem as principaes, e mais necessarias de todas.

III. O modo, que se deve seguir em ensinar esta Doutrina, he o seguinte. O Doutrineiro posto diante de todos, em lugar mais chegado ao Altar, faz com elles o sinal da Santa Cruz em voz alta, clara, e distincta, e diz, o Padre Nosso, a Ave MARIA, o Credo, os Mandamentos da Lei de Deos, e da Santa Madre Igreja Catholica: os Sacramentos, e as tres Virtudes Theologaes, com o mais que conforme as circumstancias lhe parecer melhor.

Depois disso faz as perguntas,  
ás

As quaes respondem communmente todos, tirado nos dias de Dominga; e Festas em que se faz a Doutrina geral depois do jantar. Acabadas as perguntas se põem todos de joelhos, e dizem a Confissão geral com o Acto de Contrição.

Logo então por tres vezes duas meninas das mais devotas, e bem ensinadas, o Bemdito, e Louvado seja o Santissimo Sacramento do Altar, e a immaculada Conceição da sempre Virgem MARIA Senhora nossa concebida sem peccado Original; e respondem dois meninos dos mais modestos, e idoneos: Para sempre Amen; e apôs delles todos jntos o mesmo no mesmo tom, concluindo tudo com o signal da Santa Cruz.

IV. As Ladainhas, e a Salve Rainha só se dizem, ou cantão nos Sabbados á noite, na Doutrina de tarde, e em todas as Festas da Senhoras, e Vesporas dellas.

V. Finalmente para que não haja quem ache difficuldade na leitura , e pronunciação da lingua dos Indios , advirta o Leitor , que a letra *y* se deve pronunciar sempre gutturalmente como *ig* , e a letra *k* como a pronunciamos na palavra Grega *Kyrie* , ou na Portugueza , que.

Estas são as advertências que me pareceo devia fazer ao Leitor deste Compendio , e juntamente pedir-lhe me perdoe as minhas faltas , e me alcance de Deos nosso Senhor , que ainda que he limitado o serviço que lhe tenho feito nesta obrasinha , se sirva ordenalo para maior gloria de sua Divina Magestade , e para a salvação das almas , que misericordiosamente creou para hum tão alto fim.



COMPENDIO  
DA DOCTRINA  
CHRISTÃA

Na lingua Portugueza , e Brasilica.

---

PRIMEIRA PARTE

Dos primeiros elementos da Fé Christãa.

*Oração do final da Santa Cruz.*

**P**Elo final da Santa Cruz, livra-nos Deos nosso Senhor, de nossos inimigos.

Em nome do Padre, e do Filho, e do Espirito Santo. Amen JESU.

**S**anta Cruz rãan-gãba recé orepy-cyrõ iepé, Tupã oreiár, oreamotarëym-bãra çuí.

Túba, Täÿra, Espirito Santo réra pupé. Amen JESUS.

*P A D R E N O S S O .*

**P** Adre nosso que estás nos Ceos, santificado seja teu nome, venha a nós o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra, como no Ceo; o pão nosso de cada dia nos dá hoje, e perdoa-nos nossas dividas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores; e não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal. Amen **JESU.**

**O** Ré rúb, ybákype tocoár, imöetépýramo nde rêra töicó. Töúr nde Reino: Tonhe monhang nde remimotâra, ybýpe, ybákype inhemonhângga iabé: Ore rembiú âra iabiõ ndöära ëimëêng corí orébe: ndenhirõ ore angaipâba recé orébe, Orérerecome-moãçâra çupé orenhirõ iabé: Oremo-arucârumé iepé tentação pupé, orepy-cyrõ te iepé mbäé äiba çüí. Amen **JESUS.**

*AVE*



*A V E M A R I A.*

**A** VE MARIA  
cheia de gra-  
ça, o Senhor he com-  
tigo ; benta és tu em  
as mulheres ; bento  
he o fruto de teu  
ventre JESU. San-  
ta MARIA Mãi de  
Deos , roga por nós  
peccadores , agora,  
e na hora de nos-  
sa morte. Amen JE-  
SU.

**A** VE MARIA  
graça recé ty-  
nycembäé , nde irú-  
namo iande iâra re-  
côu : imombëúcatu-  
pýramo erëicó cu-  
nhã çuí ; imombëu-  
çatupýrabé nde me-  
mbýra JESUS. San-  
ta MARIA Tupã  
cý , etúpã monghe-  
tá oré iangaipábäé  
recé , coýr , irã oré  
iekýi oré rúmebénô.  
Amen JESUS.

*S A L V E R A I N H A.*

**S** Alve Rainha  
Madre de mise-  
ricordia , vida , do-  
çura, esperança nos-  
sa , salve. A ti bra-  
damos os degrada-

**S** Alve Rainha  
morauçúbâra cy-  
tecobé cëembäe , o-  
reierobiaçâba , sal-  
ve. ndébe oçapucá-  
pucäi ipeapýramo

A ii Eva

#### 4 *Compendio da Doutrina Christã*

dos filhos de Eva :  
a ti suspiramos ge-  
mendo , e choran-  
do em este valle de  
lagrimas : Eya pois  
Advogada nossa , es-  
ses teus olhos mi-  
sericordiosos a nós  
volve , e depois des-  
te desterro nos a-  
mostra a J E S U ,  
bento fruto de teu  
ventre. O' clemen-  
te , ó piadosa , ó do-  
ce sempre Virgem  
M A R I A . Roga  
por nós Santa Ma-  
dre de Deos , para  
que sejamos dignos  
das promessas de  
Christo. Amen J E-  
S U .

Eva membÿramo-  
ndébe oronhëan-  
gherúr orepöacéma-  
mo , oroiacegoâbo  
icó ybytÿgoâia ia-  
ce goâba pupé. E-  
neĩ ore recéierure-  
çâr eboui nde reçá  
porauçubâra crobac  
ore coty. Aẽ J E-  
S U imombëúcatu-  
pÿra nde membÿra  
icó iepëaçagoéra cy-  
kiré ecepiac ucar o-  
rébe. nheranëÿm ,  
morauçúb erecoçâr  
cëembäe Virgem  
M A R I A . Etupã  
monghetá ore recé.  
Santa M A R I A  
Tupã cy , torëanga-  
turane Christo re-  
mienöĩgoéra recé ,  
ore iecoçúbagoâma  
ri. Amen J E S U S .

*Creio em Deos Padre.*

**C**reio em Deos Padre todo poderoso, Creador do Ceo, e da terra, e em JESU Christo hum só seu Filho nosso Senhor, o qual foi concebido do Espirito Santo: nasceo de MARIA a Virgem, padeceo sob poder de Poncio Pilato: foi crucificado, morto, e sepultado. Deceo aos infernos, ao terceiro dia resurgio dos mortos; subio aos Ceos, está assentado á mão direita de Deos Padre todo poderoso: donde ha de vir a julgar os vivos, e os mortos.

**A** Robiár Tupã Tûba opacatú mbäe tetirüã monhanga ëicatúbäe, ybâca, ybyabe monhangâra Arobiár JESUS Christo abé Täyra oiepébäe acé iâra: Espirito Santo imonhangápe pitângamo onhemonhanghäepoéra. Acbäe ôâr M A R I A ababycagoérëyma çüí, Poncio Pilato morobixâbamo cecóreme cerecome moábýramo cecóu, ybyrá ioaçâba recé imoiâripýramo cecóu, iiucapýramo, itymimbýramo. Oguegybyby apytéripe, ara moçapýra pupé

## 6 *Compendio da Doutrina Christãa*

Creio no Espirito Santo , na Santa Igreja Catholica , a communicacão dos Santos , a remissão dos peccados , a resurreicão da carne , e vida eterna. Amen  
**JESU.**

pé omanabäe poéra çüi' cecobé iebyri , oieupir ybâkipe , Tupã Tûba opacatú mbäe tetirüã monhângã eicatúbäe ecatuâba coty ceni. Ae çüi túri oicobébäe omanobäe poéra pabé recomonhângane. Arobiar , Espirito Santo. Arobiar Santa Igreja Catholica : Arobiar Santos recocatú iemoiäó iäôca : Arobiar tecoangäipâba recé morupé Tupã nhirõ : Arobiar acé recobé iebyraõâma : Arobiar tecobe opabäerâmëyãma. Amen  
**JESUS.**

*Artigos da Fé.*

**O**S Artigos da Fé são quatorze. Sete pertencem á Divindade, e os outros sete á Humanidade de nosso Senhor JESU Christo.

**C**atorze acẽ re-mierobiarãma. Sete Tupã recé ndo-âra, Amo sete iande iãra JESU Christo acẽ röö ráragoéra recé ndoârabé.

Os sete que pertencem á Divindade.

Sete Tupã recé ndoâra nã' ëi'.

O primeiro crer em hum só Deos todo poderoso.

1. Arobias oiepé Tupã opacatú mbäe tetirua monhãnga ëicatúbäe.

2. Crer que he Padre.

2. Arobias Túbamo cecó.

3. Crer que he Filho.

3. Arobias Täyramo cecó.

4. Crer que he Espirito Santo.

4. Arobias Espirito Santoramó cecó.

5. Aro-

## 8 *Compendio da Doutrina Christãe*

- |                                   |   |
|-----------------------------------|---|
| 5. Crer que he Crea-<br>dor.      | 5. Arobiar opacatú<br>mbäe tetiruã mo-<br>nhangâramo ce-<br>có. |
| 6. Crer que he Sal-<br>vador.     | 6. Arobiar moropy-<br>cyrõânamo cecó.                           |
| 7. Crer que he Glo-<br>rificador. | 7. Arobiar tecóbe<br>opabäerámëyma<br>mëêngâramo ce-<br>có.     |

Os sete que pertencem á Humanidade são estes.

Sete JESUS Christo acê röö ráragoéra recé ndoâra , nã éí.

O primeiro. Crer que o Filho de Deos foi concebido do Espirito Santo.

1. Arobiar Tupã Täyra Espirito Santo imonhangapêpe , pitângamo inhemonhangagoera.

2. Crer que naseo da Virgem MARIA ficando ella sempre Virgem.

2. Arobiar Virgem MARIA çuí iáragoéra , ababycagoêrëymamo cecó pupé memé.

3. Crer que foi por nós crucificado ,

3. Arobiar acê recé ybyrá ioaçãba re-



*Na lingua Portug. e Brasilica.* 9

morto , e sepul-  
tado.

4. Crer que deceo  
aos infernos , e  
tirou as almas dos  
Santos Padres que  
lá estavam espe-  
rando sua santa  
vinda.

5. Crer que resur-  
gio ao terceiro  
dia.

6. Crer que sobio  
ao Ceo , está as-  
sentado á mão di-  
reita de Deos Pa-  
dre.

7. Crer que ha de  
vir a julgar os vi-  
vos , e os mor-  
tos dos bens , e  
males que fizerão.

ce imoiaripÿroé-  
ramo, iucápyröé-  
ramo, itymimbÿ-  
roéramo cecó.

4. Arobias ybÿ apy-  
téripe igogyba-  
goéra , acé rÿby-  
pÿ caräib etá an-  
goéra äépe turá-  
ma oçoröbäe re-  
nocemagoérabé.

5. Arobias âra mo-  
çapÿra pupé ceco-  
bé ie byragoéra.

6. Arobias ybâky-  
pe iieupiragoéra ,  
Tupá Tûba eca-  
tuâba coty cëna-  
be.

7. Arobias âra pa-  
pápe túrágoâma ,  
oicobebäe , oma-  
nobäe poéra pabé  
recócatúagoéra ,  
cecóangaipagoé-  
ra bé repymëên-  
ga.

*Man-*

*Mandamentos da Lei de Deos.*

**O**S Mandamentos da Lei de Deos são dez. Os tres primeiros pertencê á honra de Deos; e os outros sete ao proveito do proximo.

**D**Es Tupã acé recomonhangâba. moçapÿr iypÿ Tupã möeté recé ndoâra. amo sete acé rapixâra rerecó catú recé ndoâra bé.

**O** primeiro: Honrarás hum só Deos.

Iypÿ : Eimöeté oie. pé Tupã.

**O** segundo: Não jurarás o seu Santo nome em vão.

Imocõia : Anhctê eretenhéumé Tupã rêra renõia.

**O** terceiro : Guardarás os Domingos, e as festas.

Imoçapÿra : Eimöeté Domingo âra marã tecoâbÿmabé.

**O** quarto : Honrarás a teu pai, e a tua mãi.

Imonherondycâba : Eimöeté nde rûba, nde cÿ abé.

**O** quinto : Não matarás.

Imo cinco çâba : Eporapitiumé.

*Na lingua Portug. e Brasilica. 11*

- O sexto : Não fornicarás. Imo seis çâba : Eporopotárumé.
- O setimo : Não furtarás. Imo sete çâba : Ndemondarõumé.
- O oitavo : Não levantarás falso testemunho. Imo oito çâba Nderemõemúme abá recé.
- O nono : Não desejarás a mulher de teu proximo. Imo nove çâba : Enhemomotárumé. nde rapixâra remirecó recé.
- O decimo : Não cobixarás as cousas alheas. Imo dez çâba : Enhemomotárumé abá mbäé recé.
- Estes dez Mandamentos se encerrão em dois, convém a saber : Amar a Deos sobre todas as cousas, e a seu proximo como a si mesmo. Aipo dez Tupã acé recomonhangâba pabé, mocoĩ nã ërbäé pupé rüi. 1. Opacatú mbäé tetiriã çoçe acé Tupã rauçûba 2. Oieauçûba iabé acé öapixâra rauçûbamo.

*Mandamentos da Santa Madre Igreja.*

**O**S Mandamentos da Santa Madre Igreja são cinco. **S**Inco Santa Madre Igreja acê recomonhangâba.

**O** primeiro : Ouvir Missa aos Domingos , e festas de guardar. **I**iypý Domingo recé , âra marâte-coabëýma recebê Missa rendûba.

**O** segundo : Confessar ao menos uma vez no anno. **I**momocoïdâba:Ceixu iabiõ nhe-mombëú.

**O** terceiro : Comungar pela Pascoa da Resurreiçãõ. **I**momboçapyçâba : Pascoa iabiõ Tupã rãra.

**O** quarto : Jejuar quando manda a Santa Madre Igreja. **I**monherundyçâba : Santa Madre Igreja iecüaçupoâ ia iabiõ iecuacûba.

**O** quinto : Pagar Imocincoçâba : Opá  
dizimos , e Pri- combo iabiõ, Tu-  
micias. pã çupé oie pé açé  
mbäé moiaôca :  
öemitymbuérypý  
pupé Tupã póta  
mëêngano.

*Sacramentos.*

**O** S Sacramentos **S** Ete Santa Madre  
da Santa Ma- Igreja Sacramen-  
dre Igreja são setc. tos.

- |                       |   |
|-----------------------|---|
| 1. <b>O</b> Baptismo. | 1. Y caräiba pupé<br>nhemboiaçuca.                    |
| 2. Confirmação.       | 2. Acé cybápe Abaré<br>goaçú nhandý<br>caraíba nõnga. |
| 3. Communhão.         | 3. Tupã râra.   |
| 4. Penitencia.        | 4. Nhemombëú.   |
| 5. Extrema-Unção.     | 5. Acé rëõ ianondé<br>nhandý caräiba<br>râra.         |
| 6. Ordem.             | 6. Nhemöabaré.  |
| 7. Matrimonio.        | 7. Mendâra.   |

*Peccados mortaes.*

**O**S peccados capitaes donde nascem todos os outros são sete.

**S**Ete opacatú an-gaipâba nhemo-nhangábypy.

1. Soberba.

2. Avareza.

3. Luxuria.

4. Ira.

5. Gula.

6. Invéja.

7. Preguiça.

1. Morerobiarëy-ma.

2. Tecoatëy-ma.

3. Moropotâra.

4. Nhemöyrõ.

5. Mbäé ú, memé cáú eté eté.

6. Abá mbäé catú möacý.

7. Tupã recó recé nhemboryryëy-ma.



*Virtudes contrarias aos sete peccados mortaes.*

- |  |   |
|--|---|
| 1. <b>H</b> Umildade<br>contra so-<br>berba. | 1. <b>M</b> Orerobia-<br>rêy ma ro-<br>baixoâra nhemöe-<br>téëy ma.       |
| 2. Liberalidade con-<br>tra Avareza.         | 2. Tecoatêy ma ro-<br>baixoâra Tecoa-<br>têymêy ma.                       |
| 3. Castidade contra<br>Luxuria.              | 3. Moropotâra ro-<br>baixoâra : Moro-<br>potárêy ma.                      |
| 4. Paciencia contra<br>a Ira.                | 4. Nhemöyrõ ro-<br>baixoâra Toçan-<br>ga.                                 |
| 5. Temperança con-<br>tra a Gula.            | 5. Mbäe ú eté , cäu<br>etébe robaixoâra ,<br>oianhoté mbäe ú<br>memé cäu. |
| 6. Caridade contra<br>Inveja.                | 6. Abá mbäé catu<br>möacý robaixoâ-<br>ra : Ioauçûba.                     |
| 7. Diligencia ale-                           | 7. Tupã recó . recé<br>nhe-   |

## 16 *Compendio da Doutrina Christã*

gre nas cousas de Deos contra a Preguiça, ou Acedia. Porque Acedia não he outra cousa senão huma desordenada tristeza, e fastio das cousas de Deos.

nemoryrÿÿma  
robaixoâra Tupã  
recó recé nemo-  
ryrÿia.

### *Os peccados contra o Espirito Santo.*

**O**S peccados contra o Espirito Santo são seis.

**S**Eis tecoangai-pâba Tupã Espirito Santo robai-xoâra.

1. Desesperação da salvação.

1. Ybákype çorâma Tupã recé ierobiarÿÿma.

2. Presumpção de se salvar sem merecimentos.

2. Tenhe gatú pabẽ ybákype çoragoâma ierobiâra.

3. Contradizer a verdade conhecida.

3. Çupi catú icuabipÿra çupé ââni nhéoiâbo tenhé.

*Na lingua Portug. e Brasilica. 17*

- |   |  |
|---|--|
| 4. Inveja das mercês que Deos faz a outrem. | 4. Oapixâra mbäe: râma ixupe Tûpã remimëêngoéra moacy. |
| 5. Obstinação no peccado.                   | 5. Tecoangaipâba pupé porëyma.                         |
| 6. Impenitencia.                            | 6. Tecoangaipagoéra moacy potarëyma.                   |

*Os peccados que bradão ao Ceo.*

**O**S peccados que bradão ao Ceo são quatro.

**Q**Uatro tecoangaipâba ybâca recé opocépo-cembäe.

- |   |  |
|---|--|
| 1. Homicidio voluntario.                                | 1. Guemimotáribó é acé poroiucá.                                 |
| 2. Peccado sensual contra a natureza.                   | 2. Tecó poxý acé recórobaixoára.                                 |
| 3. Opressão de pobres, principalmente orfãos, e viúvas. | 3. Imbäé eimbäé memetipo Tubeýma imeneõ bæbe acé cerecome-moámo. |

## 18 Compendio da Doutrina Christãa

- |   |  |
|---|--|
| 4. Não pagar jornal<br>ao que trabalha. | 4. Morobykÿâra çu-<br>omarâteco re-<br>pymêêngÿma. |
|---|--|

### *Os inimigos da alma.*

**O**S inimigos da alma são tres. **M**Oçapÿr acê ânga çumarã.

- |                   |                            |
|-------------------|----------------------------|
| 1. O Mundo.       | 1. Icó âra angaipâ-<br>ba. |
| 2. O Diabo.       | 2. Anhânga.                |
| 3. A nossa carne. | 3. Acé röö.                |

### *As Virtudes Theologaes.*

**A**S virtudes Theologaes são tres. **M**Oçapÿr tecó catú Tupã mombegoâba.

- |                 |                              |
|-----------------|------------------------------|
| 1. A Fé.        | 1. Tupã rerobiâra.           |
| 2. A Esperança. | 2. Tupã recé iero-<br>biâra. |
| 3. A Caridade.  | 3. Tupã rauçûba.             |

*Virtudes Cardeaes.*

**A**S virtudes Cardeaes são quatro.

**Q**Uatro tecó cá tú itá.

1. Prudencia.
2. Justiça.
3. Fortaleza.
4. Temperança.

1. Tecorâma ri icapyçacá.
2. Abá çupe imbäe mēenga.
3. Myatã.
4. Mbäe äiba potära renhonhēna.

*Os Dons do Espirito Santo.*

**O**S Dons do Espirito Santo são sete.

**S**Ete Tupã Espirito Santo remimēenga.

1. Sapiencia.
2. Entendimento.

1. Tupã remimotára rupi mbäe cūâpa.
2. Tecocuâba.

## 20 *Compendio da Doutrina Christã*

- |                   |  |
|-------------------|--|
| 3. Conselho.      | 3. Tupã omoteco-<br>cüâba rupi mbäe<br>mombëú. |
| 4. Fortaleza.     | 4. Myatã.                                      |
| 5. Sciencia.      | 5. Mbäe cuâba.                                 |
| 6. Piedade.       | 6. Morauçubâra.                                |
| 7. Temor de Deos. | 7. Tupã möabá eté.                             |

### *Os frutos do Espirito Santo.*

**O**S frutos do Espirito Santo são doze.

**D**Oze Tupã Espirito Santo remimonhânga.

- |                     |                     |
|---------------------|---------------------|
| 1. Caridade.        | 1. Ioauçûba.        |
| 2. Gozo espiritual. | 2. Acé ânga roryba. |
| 3. Paz.             | 3. Tecocatú.        |
| 4. Paciencia.       | 4. Toçânga.         |
| 5. Liberalidade.    | 5. Tecöatëyma.      |
| 6. Bondade.         | 6. Tecóangaturâma.  |
| 7. Benignidade.     | 7. Morauçubâra.     |
| 8. Mansidão.        | 8. Nheranëyma.      |
| 9. Fé.              | 9. Tupã rerobiâra.  |
| 10. Modéstia.       | 10. Cûnuçãia.       |



*Na lingua Portug. e Brasilica. 21*

11. Continencia.

11. Tecöälba çüí  
nhenonhéna.

12. Castidade.

12. Moropotârêy-  
ma.

*Obras de Misericordia.*

**A**S obras de misericordia são quatorze. As sete primeiras se chamão Corporaes, ou pertencentes ao corpo, e as outras sete se chamão Espirituaes, ou as que pertencem á alma.

**C**atorze acé abã rauçúbaçâba. Sete iipy' Corporaes iâba abá reté recé ndoâra. Amo sete Espirituaes iâba, abá ânga rccé ndoâra be.

As Corporaes são estas.

Sete abá reté recé ndoâra ná ëi'.

1. Dar de comer aos que tem fome.

1. Ambyacybôra pöia.

2. Dar de beber aos que tem sede.

2. Vceibôra moyu.

## 22 *Compendio da Doutrina Christãa*

- |   |  |
|---|--|
| 3. Vestir os nus.                       | 3. Icatúpe ndoâra moäôba.                |
| 4. Visitar os enfermos, e encarcerados. | 4. Mbäe acybôra, imondebipÿrabe repiâca. |
| 5. Dar pousada aos peregrinos.          | 5. Atâra mombytá.                        |
| 6. Remir os cativos.                    | 6. Imomiauçúbipyra renocêma.             |
| 7. Enterrar os mortos.                  | 7. Teõboéra týma.                        |

As sete Espirituaes são estas.

Sete abá ânga recé ndoâra, ná ei'.

- |                           |                                     |
|---------------------------|-------------------------------------|
| 1. Dar bom conselho.      | 1. Abá çupé cecocatuçagoâma mombëú. |
| 2. Ensinar os ignorantes. | 2. Otecocüâbëým-bäe motecócuâba.    |
| 3. Consolar os tristes.   | 3. Oicotebëbäe moapycÿca.           |
| 4. Castigar os que errão. | 4. Oicomemoábäe renõnhéna.          |

- |   |  |
|---|--|
| 5. Perdoar as injúrias.                                   | 5. Oguerecomemo-ãhãecâra , çupé nhirô.                   |
| 6. Soffrer com paciencia as fraquezas de nossos proximos. | 6. Abá marã cecóagoéra recé nheranëýma.                  |
| 7. Rogar a Deos pelos vivos , e defuntos.                 | 7. Oicobebãe recé , omanóbãe poéra recébé Tupã monghetá. |

*As Bemaventuranças.*

**A**S Bemaventuranças são oito.

**O**Itó tecó catú eté rerecoâra oporomöingobébãe.

- |  |  |
|--|--|
| 1. Bemaventurados os pobres de espirito ; porque delles he o Reino do Ceo. | 1. Tecó catú eté rerecoâra öemimotâribo é imbãe ëýmbãe , imbãeramo ybâca ogurécóune. |
| 2. Bemaventurados são os mansos ;  | 2. Tecó catú eté rerecoâra onheranëým-   |

## 24 *Compendio da Doutrina Christã*

- porque elles possuirão a terra.
3. Bemaventurados são os que chorão ; porque elles serão consolados.
4. Bemaventurados os que hão fome , e sede da justiça ; porque elles serão fartos.
5. Bemaventurados os que usão de misericordia; porque elles alcançarão misericordia.
6. Bemaventurados são os limpos de coração ; porque elles verão a Deos nosso Senhor.
7. Bemaventurados os pacificos ; porque elles serão chamados filhos
- nëymbäe : äebäe ybÿ ognerecône.
3. Tecó catú eté re-recoâra , oiaceõbäe : äébäe imo-apyckypÿramo cecóune.
4. Tecó catú eté re-recoâra, tecó catú uceitâra : äébäe imoytarõmbÿramo cecóune.
5. Tecó catú eté re-recoâra iporauçubaribäe : äébäe çauçubaripÿramo cecóune.
6. Tecó catú eté re-recoâra ipyámemoamëymbae:äebae Tupã ocepia-kine.
7. Tecó catú eté re-recoâra oporomonhyrõbäe : äébäe Tupã räÿri iâba-

de Deos.

8. Bemaventurados os que padecem perseguição, por amor da justiça; porque delles he o Reino do Ceo.

iábamo cecóune.

8. Tecó catú eté re-recoâra, tecó catú recé mbäé poraráçâra : äébâe ombäerámo ybâca rerecóune.

*Potencias da alma.*

**A**S potencias da alma são tres.

1. Memoria.
2. Entendimento.
3. Vontade.

**M**Oçapÿr, mbäe recé ace ânga ecatuâba.

1. Mbäe recé imäenduaçâba.
2. Itecocuâba.
3. Imbäe potaçâba.

*Sentidos Corporaes.*

**O**S sentidos corporaes são cinco.

1. Ver.

**C**Inco acé reté mbäe cüapâba

1. Mäé.

## 26 Compendio da Doutrina Christãa

- |             |                                  |
|-------------|----------------------------------|
| 2. Ouvir.   | 2. Mãe rendûba.                  |
| 3. Cheirar. | 3. Mãe retûna.                   |
| 4. Gostar.  | 4. Mbãe iupýra rä-<br>ânga.      |
| 5. Palpar.  | 5. Mbãe recé mo-<br>côca andûba. |

### *Novissimos.*

**O**S Novissimos do homem são quatro.

**Q**uarto abá reco mondýcâba.

O primeiro he a Morte.

1. Teó.

O segundo o Juizo.

2. Tupã acé recó-  
cuapâba.

O terceiro : Inferno.

3. Anhangá ratá.

O quarto : o Paraizo.

4. Ybâkype torýba.

### *Confissão geral.*

**E**U peccador me confesso a Deos todo poderoso, a bemaventurada sem-

**A** Nhémombëú Tupã opacatú mbãe tetirüã mo-  
nhânga ëicatubãe  
sem.

pre Virgem MA- RIA : ao bemaven- turado S. Miguel Archanjo : ao bem- aventurado S. João Baptista : aos San- tos Apostolos São Pedro , e S. Paulo , e a todos os San- tos , e a vós Padre que pequei muitas vezes por pensa- mentos , palavras , e obras ; por minha culpa , minha cul- pa , minha grande culpa. Por tanto ro- go a bemaventura- da sempre Virgem MARIA , ao bem- aventurado S. Mi- guel Archanjo , ao bemaventurado São João Baptista , aos Santos Apostolos S. Pedro , e S. Pau- lo , e a todos os	çupé : Santa MA- RIA ababycagoe- rëyina çupebé S. Miguel Caraíbebé çupébé , S. João Bautista çupébé : Santos Apostolos São Pedro, São Pau- lo çupébé , opaca- tú Santos çupébé , ndébobé Pai Abaré, cetánhé. xe angai- pagoéra recé , te- coangaipâba ri xe menduâramo , xe nhëengaíbamo , gui- tecomemoâino , xe angaipâbamo , xe angaipâbamo , xe angaipâbetêramo o- monanamo aierure Santa MARIA aba- bygoérëyina çupé São Miguel Caräi- bebé çupébé , São João Bautista çupé- bé , Santos Aposto- los
---	--

## 28 *Compendio da Doutrina Christãa*

Santos , e a vós  
Padre que rogueis  
por mim a Deos  
nosso Senhor.

los São Pedro , São  
Paulo çupébé , opa-  
catú Santos çupébé ;  
ndébobe , Pai Aba-  
ré , ipabé xe recé  
petupã mongheta-  
rãma ri.

### *Acto de Contrição.*

**S** Enhor meu JE-  
SSU Christo ,  
Deos , e homem  
verdadeiro , Crea-  
dor , e Redemptor  
meu , por seres vós  
quem sois , e por-  
que vos temo , e  
amo , sobre todas as  
cousas ; me peza  
de todo meu cora-  
ção de vos ter of-  
fendido , e propo-  
nho firmemente de  
vos não offender  
mais. E dos pecca-  
dos que contra vós

**X** E iâr JESU  
Christo, Tupã  
eté , apayábetébé ,  
xe monhangâra , xe  
pycyrôâma , ndéra-  
mo , nde recó re-  
cé , opacatú mbäe  
tetirüã acé rauçúba  
çoçé , ixé nde rau-  
çúba recébé , aim-  
boacý , aröiró , xe  
pyá çüi' catú opa-  
binhe xe recó an-  
gaipagoéra , nde  
nhênga abyagoéra-  
mo cecóreme , anhe-  
nhoné , anhemom-  
bëú



*Na lingua Portug. e Brasilica. 29*

tenho feito vos pe-  
ço. perdão, e o es-  
pero alcançar pelos  
merecimentos de  
vosso preciosissimo  
sangue, e sacratis-  
sima Paixão.

Por tanto meu  
bom Pai JESU, per-  
doai-me, ajudai-me,  
avei compaixão de  
mim. Amen.

bëú ipó coríne nde  
nhëênga aby ieby-  
potarëȳma auiera-  
manhé, nde cotȳ  
xerecoangaipagoéra  
nhirõaõâma recé ai-  
eruré ndébo, aiero-  
biâribe nde ruguy  
imöetê p̄ȳr eté re-  
cé, ndë rëõagoéra,  
nde /poraraçagoéra  
sagrap̄ȳreté recébe,  
cecé xe iecoçúba-  
goâmari.

Emonánamo xe  
rubangãturamighuŷ  
JESUS, ndenhirõ  
ixébo, xe pytybõ  
iepé, xe raucubar  
iepé.





SEGUNDA PARTE.  
 COMPENDIO  
 DA DOCTRINA  
 CHRISTÃA

Na lingua Portugueza , e Brasilica.

Em que se contém os principaes myste-  
 rios de nossa Santa Fé , para se ensi-  
 nar á maneira de Dialogos aos In-  
 dios do Estado do Maranhão.

---

DIALOGO I.

*Do que pertence á Fé.*

*Mestre.	<b>Q</b> uem creou este mundo?	Mestre.	<b>A</b> Bãpe erim- bãé, ico ára oimo- nhãnge?
----------	---	---------	---

Discipulo.	Deos nosso Senhor.	Discipulo.	Tupã-ian- de iâra.
------------	-----------------------	------------	-----------------------

M.

32 *Compendio da Doutrina Christãa*

- \* M. Para quem o creou ?  
D. Para nós.
- \* M. E para que nos creou a nós ?  
D. Para si , e para nos salvarmos depois lhe termos servido neste mudo.
- \* M. Pois porque se condenão tantos ?  
D. Porque se não querẽ ajudar dos auxilios que Deos lhe dá para se salvar.
- \* M. Quaes são os que se hão de salvar ?  
D. Os bons , e fiéis Christãos.
- \* M. Que quer dizer  
D. Christãos angaturâma nhó.
- M. Abá cupébé imonhânghi ?  
D. Iandébo.
- M. Aépe iande mbäerâma ri iande monhânghi ?  
D. Ombäerâma ri icó âra pupébé onhêânga rupi iande recó röiré ybâkype iande ço potá.
- M. Maránamo tepé abá canhé etéu ?  
D. Tupã graça , auxilios iâba , ybâkype çoãõâma ri oioupe Tupã remimêêngagoéra recè oiepytybõ potarêyme.
- M. Umã bärepe abá ybâkype oçobäerâma ?  
D. Marã oiâbope Chri-

Christão ?

D. Homem baptizado que cre, e professa a Lei de JESU Christo.

\* M. Não bastaria crela sómente interiormente no coração ?

D. Não: mas ha de estar aparelhado a confessala tambem com a boca quando for necessario, até morrer por ella.

\* M. Quem he JESU Christo ?

D. He verdadeiro Deos, e verdadeiro homem como nós.

\* M. Como he verdadeiro Deos ?

\* D. Porque he ver-

Christão ?

D. Imongaräibipýra JESUS Christo rerobiaçára, inhênga mombegoârabe.

M. Niapýcykixoépemo cerobiaçára opyápe nhóte cerobiábo ?

D. Niapycýkixoémo, oiurú pupé be imombëú çápé cecé omanópotá tirüâ imombëúne.

M. Abápe JESUS Christo ?

D. Tupã eté, apyâbetébé acé iabé.

M. Maránampe acé Tupã eté iéu ixupé ?

D. Tupã Tûba opa-

### 34 *Compendio da Doutrina Christãa*

dadeiro filho , e unico de Deos Padre todo poderoso.

\* M. E como he verdadeiro homem ?

D. Porque he verdadeiro Filho , e unico da gloriosa Virgem MARIA nossa Senhora.

M. Tem mãi em quanto Deos nos Ceos ?

D. Não tem mãi , nem corpo , nem principio , em quanto Deos.

M. E em quanto homem tem pai na terra ?

D. Não tem pai , foi concebido sem pai no ventre de

catú mbäe monhanga äicatúbäe räyreté oiepébäeramo cecóreme.

M. Aépe marã apyãbetéramo cecóu iande iabé ?

D. Cunhá angaturãma ababycagoerëyãma Santa MARIA cerbäe membÿr etéramo, oiepéramobe cecóreme.

M. Nixÿi tepe ybäkype Tupã etéramo oicôbó ?

D. Nixÿi , nacetéi , niypÿi, Tupã etéramo oicôbo.

M. Natûbi tepe ybÿpe apyãbetéramo oicôbo ?

D. Natûbi onhemonhanghé ocÿiotaibÿreÿma ri-ghé.

- sua Santa Mãi.
- \* M. Qual he o sinal do Christão?
- D. A Santa Cruz.
- \* M. Porque?
- D. Porque nella morreo nosso Senhor JESU Christo para nos remir.
- \* M. Que dizemos fazendo sobre nós o sinal da Santa Cruz?
- D. Dizemos: Pelo sinal da Santa Cruz, livre-nos Deos nosso Senhor de nossos inimigos em nome do Padre, e do Filho, e do Espirito Santo. Amen JESU.
- \* M. Para que nos
- ghépe.
- M. Mbäépe Christão iecüapâba?
- D. Santa Cruz.
- M. Maránamope?
- D. Iârybo omanômo iande iâra JESU Christo, iande repymëêngoé. ra recé anhânga ratâ çüí iande pycyró recébé.
- M. Marã éipe acé oiobaçâpa?
- D. Santa Cruz rä-ángâba recé, ore pycyró iepéTupã oreiâr, ore amotarëymbâra çüí': Tûba, Täÿra, Espirito Santo ré-ra pupé, Amen JESUS ëi'.
- M. Maránamope acé

benzemos ?

**D.** Para confessar a Santissima Trindade, Padre, Filho, e Espirito Santo, tres pessoas, e hum só Deos verdadeiro.

\* **M.** Para que mais ?

**D.** Para confessar que pela Santa Cruz fomos remedidos.

**M.** Para que nos avemos de benzer muitas vezes ?

**D.** Para que em todo tempo, e lugar, Deos nos livre de nossos inimigos, o mundo, diabo, e carne.

\* **M.** Que avemos de fazer para nos salvar ?

iobaçâbi ?

**D.** Santissima Trindade, Tûba, Tâÿra, Espirito Santo moçapÿr. abä öicöé, oiepé Tupã memé mombego. âbo nhe.

**M.** Maránamo bépe?

**D.** Santa Cruz pupé iande iâra iande pycyrõagoêra mombegoâbono.

**M.** Marânanope acé iobaçâbetá etáone ?

**D.** Taxe pycyrõ Tupã, xe çumará, ico âra angaipába, anhângaga, acé rööbé çüi', coépe marã xe recóápe, oiâbo.

**M.** Marã oicôbope acé anhângaga çüi' inhepycyró, ybâkype oieraçó ucá?

**D.**



- D.** Lançou-os de si feitos diabos, precipitando-os no Inferno.
- D.** Anhângamo nhe imondóu, anhângaga ratápe cêitýca.
- M.** Ficarão alguns delles neste mundo?
- M.** Ocoabépe amó ícó âra pupé?
- D.** Ficarão, tentando-nos, e querendo-nos induzir ao peccado.
- D.** Ocoabé, acé ráâng ráâng oicôbo acé möangaipâbucá potá.
- M.** Onde estão os bons Anjos?
- M.** Umá mepé Caräíbebé angaturâma recóu.
- D.** Estão no Ceo.
- D.** Ybâkype cecóu.
- M.** Não estão alguns neste mundo?
- M.** Ndoicöipe, amó ícó ybý pupé.
- D.** Estão os Anjos de nossa guarda por ordem de Deos, para guardar-nos do diabo nosso inimigo, e do peccado.
- D.** Oicó Caräíbebé acé rarõânamo : 'Tupã nhëêngarupi, anhângacé çumará çüi', te-coangaipâba çüibé acé rarõããama recé.
- \* **M.** Quem creou Deos no princí.
- M.** Abápe erimbäe Tupã oimonhan-gy.

### 38 *Compendio da Doutrina Christãa*

pio para povoar a terra?

gypÿ ſybÿ pôramo?

**D.** Nosso primeiro pai Adão, e Eva nossa primeira mãe, dando-lhe seus preceitos para que conhecessem que era seu Creador, e Senhor.

**D.** Acẽ rûbypÿ Adã acẽ mãy ypÿ Eva bé, cecómonhãnga, toicüáb oiãramo, omonhãgãramo xe recó oiãbo.

\* **M.** Que lhes disse dando-lhe seus preceitos?

**M.** Marã ëipe ixupé cecómonhãnga?

**D.** Disse-lhe não comais desta fruta (mostrando-lhe huma fruta) para que não morrais, para que vivais longos annos neste mundo, e depois disso vades ao Ceo, vós, e vossos filhos, e netos, e todos os vosses descendentes.

**D.** Eúumé ico ybá ëi amo ybá cûabëênga iyupe (teremanóume, tereicópucú icó ybÿ pupé) äé roiré tereçó ybákype, nde, nde täÿra, nde reminõ etá pabé ëi. Aânëÿme opabinhé pemanóne opabinhé peçó anhãnga ratápene ëibé. **M.**

tes , e senão fize-  
reis assim todos  
morrereis , e to-  
dos ireis ao In-  
ferno.

\* M. Guardarão os  
nossos primeiros  
pais o preceito  
que Deos lhe poz?

D. Não.

\* M. Por isso fo-  
mos concebidos  
todos escravos do  
diabo ?

D. Por isso.

\* M. Esse peccado  
de nosso primeiro  
pai , he a razão  
porque antigua-  
mente as almas  
dos que morrião  
não hião ao Ceo ?

D. Essa he a razão.

\* M. Onde está  
Deos ?

D. No Ceo , e na  
terra , e em todo

M. Oicópe erimbäe  
iande rúbypÿ Tu-  
pã öecomonhan-  
gâba rupi ?

D. Nöicóí.

M. Emonânamope  
anhânga remiau-  
çúbamo pabé acé  
nhemonhanghi ?

D. Emonânamo.

M. Aé iande rúbypÿ  
angäipagoéra  
recé abâ angoéra  
çóeymi ybâkype  
erimbäe ?

D. Aé recé.

M. Mamópe Tupã  
recóu.

D. Ybâkype , ybÿ-  
pe nöicóí mbäe  
amó

40 *Compendio da Doutrina Christãa*

- lugar. amó cecóâbëÿma.
- \* M. Podemo-lo M.Eicatúpe acé iké-  
tambem ver aqui? bé cepiâca ?
- D. Não podemos ; D. Dëicatui, cetéëÿ-  
porque he espiri- menhé.
- to.
- \* M. Pois onde o \* M.Mamótepe acé  
veremos? cepiakine ?
- D. No Ceo , depois D. Ybâkype , iande  
de nossa morte. rëõ rõiréne.
- \* M. Teve Deos M. Iypÿpe Tupã  
principio ? erimbãe ?
- D. Não teve prin- D. Niypÿi.
- cipio.
- \* M. Não ha de ter M. Auieramanhepe  
fim ? cecóune ?
- D. Não ha de ter D. Auieramanhé ce-  
fim. cóune.
- \* M. Quantos Deos M.Mobÿpe Tupã ?
- ses ha ?
- D. Hum só Deos D. Oiepenhó Tupã  
verdadeiro. eté.
- \* M. Este Deos M. Aépe abâramo  
quantas pessoas oicôbo mbobÿ ?  
são ?
- D. Tres pessoas. D. Moçapÿr abá.
- \* M. Como se M. Aépe abáramo  
oi-

chamão essas tres  
pessoas ?

D. Deos Padre ,  
Deos Filho, Deos  
Espirito Santo.

\* M. A essas tres  
pessoas tambem  
chamamos Santis-  
sima Trindade ?

D. A essas.

\* M. Porque ?

D. Porque são tres  
pessoas em huma  
natureza , e essen-  
cia divina.

\* M. Quantos Deo-  
ses são Deos Pa-  
dre , Deos Fi-  
lho, Deos Espiri-  
to Santo ?

D. Hum só Deos.

\* M. Quantas pes-  
soas são ?

D. São tres pessoas.

\* M. Essas tres pes-

oicôbo marã ma-  
rãpe äe moçapÿr  
abá rêra ?

D. Tupã Tûba, Tu-  
pã Täÿra , Tupã  
Espirito Santo.

M. Ixúpebébe San-  
tissima Trindade  
acé iéu ?

D. Ixúpebé.

M. Maránamope ?

D. Oiepé Tupána-  
mo goecó pupé ,  
moçapÿr abâra-  
mo cecóreme.

M. Mbobÿ Tupápe  
aipó Tupã Tûba ,  
Tupã Täÿra, Tu-  
pã Espirito San-  
to ?

D. Oiepé nhó Tu-  
pã.

M. Mbobÿ abá pe-  
no ?

D. Moçapÿr abá.

M. Oiepé Tupã me-  
mé.

42 *Compendio da Doutrina Christã*

soas : Deos Padre , Deos Filho, Deos Espirito Santo , são hum só , e o mesmo Deos ?

**D.** Hum só , e o mesmo Deos.

\* **M.** E em quanto pessoas , são também huma só , e a mesma pessoa ?

**D.** Não : em quanto pessoas , o Padre he pessoa distinta, o Filho pessoa distinta, o Espirito Santo pessoa distinta.

\* **M.** Qual das tres foi primeiro ? e qual dellas he maior, o Padre , ou o Filho , ou o Espirito Santo ?

mépe äé Tupã Tûba, Tupã Täÿra , Tupã Espirito Santo ?

**D.** Oiepe Tupã memé.

**M.** Oiepe abá memépe abâramo oicóbono ?

**D.** Näâni : abâramo oicôbo Tupã Tûba ; oicöé , Tupã Täÿra oicöé, Tupã Espirito Santo oicöé.

**M.** Umabäe ranhépe crimbäe; umabäebépe amó çocé cecóu: Tupã Tûba , coipó Tupã Täÿra coipó Tupã Espirito Santo ?

**D.**

- D. Nenhumas: todas são iguaes. D. Näâni : öioiabe-nhé cecóu.
- \* M. Tem corpo Deos Padre, Deos Filho, Deos Espirito Santo, assim como nós? M. Cetépe Tupã Túba. Tupã Täÿra, Tupã Espirito Santo? acé iabé?
- D. Não tem cordo: só Deos Filho depois de se ter feito homem como nós, tem corpo como nós. D. Natecëi : Tupã Täÿra äé, iande iabé, apyâbamo onhemonhanghiré é, cetéramo cöyté, acé iabé.
- \* M. Tem principio Deos Padre, Deos Filho, Deos Espirito Santo? M. Iypÿpe erimbäe, Tupã Túba, coipo Tupã Täÿra, coipo Tupã Espirito Santo?
- D. Não tem principio. D. Miypÿi.
- \* M. Não terão fim? M. Auierámanhépe cecóune.
- D. Não terão fim. D. Auieramanhé cecóune.
- \* M. Destas tres pessoas fez-se algum homem como D. Aemoçapÿr abâ çüi' onhemonhangpe amó apyâbamo

44 *Compendio da Doutrina Christãa*

mo nós ?

D. Fez.

\* M. Qual destas tres pessoas se tem feito homem como nós : Deos Padre , ou Deos Filho , ou Deos Espirito Santo ?

D. Só Deos Filho.

\* M. De que modo se fez homem como nós ?

D. Fazendo-se menino nas entranhas da sempre Virgê MARIA.

\* M. Quem formou o corpo deste menino ?

D. Não o formou nenhum homem : mas formou-o o mesmo Deos sen-

mo acé iabe !

D. Onhemonhâng.

M. Umâbäepe äë mocapÿr abá çüi' apyâbamo onhemonhâng acé iabé , Tupã Tûba , coipo Tupã Täÿra , coipo Tupã Espirito Santo ?

D. Tupã Täÿra nhó.

M. Marã oicôbope apyâbamo inhemonhânghi ?

D. Santa MARIA cunhã mbucú ababycagoérëÿma memenhé righépe pitângamo onhemonhâng.

M. Abápe erimbäë äé pitângareteráma oimonhâng ?

D. Nã amó abá ruã , Tupã äé ogoemimotâra pupénhóte imonhanghi , Tu-



do concebido por virtudeſ do Espirito Santo.

\* M. Para que se fez o Filho de Deos homem como nós ?

D. Para satisfazer pelo peccado de nosso primeiro pai Adão, e pelos nossos proprios, e para livrar-nos do inferno.

\* M. Como se chama depois de se ter feito minino ?

D. Chama-se JESUS.

\* M. Que quer dizer JESUS ?

D. Quer dizer Redemptor.

\* M. De que nos

Tupã Espirito Santo imonhangápe.

M. Mbäérâma reçépe Tupã Täýra iandé iabé abáramo inhemonhanghi ?

D. Iande rúbyppý Adam angaipagoéra, iande angaipagoéra äé abé repymëênga, ybâkype iande çó potá anhânga, ratá çüi' iande pycyrõ potá.

M. Marã ëi'pe acé conõia cunami'namo, inhemonhangh ire ?

D. JESUS ëi'.

M. Marã oiábope acé JESUS iéu ?

D. Moropycyrõâna oiábo.

M. Mbäé çüi' tepe ace



quiz permitir po-  
lo muito que nos  
amava.

rauçubetébonhé.

\* M. Não era elle  
Deos?

M. Nã Tupã ruâte.  
pe äé?

D. Sim era.

D. Tupã.

\* M. Pois sendo  
Deos morreo?

M. AépeTupã oma-  
nou?

D. Não morreo  
quanto á Divin-  
dade:mas só mor-  
reo quanto á Hu-  
manidade que ti-  
nha tomado de  
sua Mãi.

D. Nã itupã , rüã  
omanó , ceté ocÿ  
çüi' cemiaróera  
nhó omanóu.

\* M. Por amor de  
quem , e para que  
morreo?

M. Abá recépe ,  
mbäérâma recébé  
cëõ?

D. Por amor de nós ,  
e para nos sal-  
var.

D. lande recé , ybâ-  
kype iande çorâ-  
ma recébé.

\* M. Não nos avia-  
mos de salvar se  
elle não-morrêra  
por nós?

M. Ndiçoixetépe-  
mo ybâkype ian-  
de recé cëöÿma-  
mo?

D. Não.

D. Diçöixoémo.

\* M. Para onde foi

M. Mamópe iângã  
çóu

## 48 *Compendio da Doutrina Christãa*

sua alma depois  
de sahir de seu  
corpo ?

D. Desceo aos in-  
fernos.

\* M. Para que des-  
ceo aos infernos ?

D. Para livrar do  
Limbo as almas  
dos Santos Pa-  
dres.

\* M. Quantos lu-  
gares ha no cen-  
tro da terra que  
servem de mora-  
da as almas ?

D. São quatro. O  
Inferno , o Pur-  
gatorio , o Lim-  
bo dos mininos ,  
e o Limbo dos  
Santos Padres.

\* M. Que cousa he  
o Inferno ?

D. He hum incen-  
dio de fogo inex-

çóu |ceté çüi' ix-  
miré ?

D. Oguegyb ybÿ  
apytéripe.

M. Mbäe recépe  
ixóu ybÿ pyteri-  
pe.

D. Iande rûbypÿ  
angaturametá |an-  
goéra renocêma  
Limbo çüi'.

M. Mbobÿpe yby-  
coáruçú ybÿ apy-  
teripe cecóu abá  
angoéra recoába-  
mo ?

D. Monherundÿc  
Anhânga |ratá.  
Purgatorio. Pi-  
tânga Limbo.  
Limbo dos San-  
tos Padres abé.

M. Mbäépé anhân-  
ga ratá ?

D. Tatá goaçú eté  
opacatú mbäe äiba

ra-

tinguível ; e lugar horribilissimo das pernas , e tormentos eternos dos diabos , e dos que morrêrão em peccado mortal.

\* M. Que cousa he o Purgatorio ?

D. He hum fogo grande algũ tantor por cima do inferno , em que estão as almas Santas dos que morrêrão em graça , satisfazendo por seus peccados , pelos quaes não satisfizerão inteiramente neste mundo.

\* M. Que he o Limbo dos mininos ?

D. He huma caver-

racý abá eté pora-  
raçatýbâ , auiera-  
manhé oguebäe-  
râmëýma, anhân-  
ga , tecoangaipâ-  
buçú pupébé oma-  
nobaëpoéra reco-  
ábamo.

M. Mbäépe Purga-  
torio ?

D. Tatá anhânga  
ratá árybo miri  
oicóbäe , abá an-  
gaturâma , Tupã  
graça pupé öan-  
gaipagoéra repy-  
mëênghëýmëbe  
omanobäëpoéra  
angoéra angaipâ-  
ba repýmondyc-  
ba.

M. Mbäe çupépe  
pitânga Limbo  
acé iéu ?

D. Putunuçú tatá  
D mon-

50 *Compendio da Doutrina Christã*

na obscura por cima do Purgatorio em que estão os mininos que fallecêrão sem bautismo.

\* M. Que cousa he o Limbo dos Santos Padres , ou Seio de Abrahão?

D. He huma caverna por riba do Limbo dos mininos , em que estavam antiguamente as almas dos Santos Padres antes que Christo Senhor nosso as livrasse delle.

\* M. Que fizeram ao corpo de nosso Senhor ?

D. Sepultárão-o em hum sepulchro de pedra fchando-o.

mondycâba árybo oicôbâe, pitânga imongaräibi-pÿrêÿma recoâbamo çupé.

M. Mbäe çupébe acé Limbo dos Santos Padres , coipo Seyo de Abrahão iéu ?

D. Yby coáruçu pitânga Limbo árÿbo öicôbâe , iande rubypÿ angaturámeta angoera rendagoéra erimbäe , iande iâra JESU Christo , ixüí ipycyröagoéra ëÿmebe.

M. Marã iabépe guã iande iâra reöboéra rerecôu ?

D. Itá caramemóa pupé inonghi çokendâpa.

M.

M. Por ventura deixou de estar sua divindade no seu corpo morto , ou na sua alma, apartada delle ?

\* D. Não deixou de estar.

M. Esteve muitos dias na sepultura ?

D. Não , ao terceiro dia resurgio immortal , e mais luzido que o Sol.

\* M. Que fez depois disso ?

D. Acabados quarenta dias subio ao Ceo, á vista de sua Mãe , e de seus Discipulos , do meio do monte de Olivete.

\* M. Mandou al-

M. Oicó pöirpe itupã cëboéra çüi' , coipo iangoéra çüi' cerã ?

D. Ndoicópöiri.

M. Okéretápe cëboéra omondéba goéripe ?

D. Näâni: âra moçopýra poupé omanóbäeramëýma cecobé iebýri coaracy çoçé oberâpa.

M. Marãpe cecóu äé riré ?

D. Quarenta âra pâbire , ócý oboiã etábé robaké ybytýra monte de Olivete iâba çüi' ixóu ybâkype.

M. Omböurpe, erim-  
D ii bae

## 52 *Compendio da Doutrina Christã*

guma cousa do  
Ceo a seus Dis-  
cipulos ?

**D.** Mandou-lhes o  
Espirito Santo ,  
em forma de lin-  
guas de fogo , en-  
chendo-os de a-  
mor Divino , e  
dando lhes co-  
nhecimento das  
linguas de todas  
as Nações.

\* **M.** Que faz no  
Ceo agora ?

**D.** Está assentado á  
mão direita de  
Deos Padre , esti-  
mado , e venera-  
do como elle.

\* **M.** Deixou nosso  
Senhor J E S U  
Christo algũa pes-  
soa neste mundo  
em seu lugar antes  
de subir ao Ceo ?

bäé mbäé catú  
amó ybâca çui'  
oboia etá çupé ?

**D.** Ombour Tupã  
Espirito Santo ,  
tatá endy etá acé  
apécú abyâtëymã  
tûra iecuapâbaba  
pupé Tupã rau-  
çuba pupébe iân-  
ga poracá, opaca-  
tubé coiépe abá  
nhëênga cüabucá  
ixupé.

**M.** Marãpe cecóu  
coÿr ybâkype ?

**D.** Tupã Tûba eca-  
tuâba coty cêni,  
iabebé imöetépÿ-  
ramo cecóu.

**M.** Oceiárpeerimbäe  
iande iâra JESUS  
Christo amó abá  
icó àra pupé ogue-  
cobiáramo ybâky-  
pe ixô ëÿmebé ?

**D.**



**D.** Deixou S. Pedro, e todos os seus Successores que se chamão Papa de Roma, e governão a Santa Madre Igreja Catholica.

**D.** Oceiár S. Pedro, opábinhe abaré goaçú Papa de Roma iâba, Santa Madre Igreja Catholica rerecoâra be.

\* **M.** Que cousa he a Santa Madre Igreja Catholica de Roma?

**M.** Mbäépe Santa Madre Igreja Catholica de Roma?

**D.** He a Congregação de todos os Fiéis Christãos que estão derramados por este mundo, cuja cabeça he o Papa, a quem todos obedecem como ao Vigario de nosso Senhor J E S U Christo sua cabeça principal.

**D.** Opabinhe imongaiäíbipÿra J E S U Christo rero-biaçâra, ico âra rupi oicôbäé nhëinhânga, Abaré goaçú Papa iâba, J E S U S Christo iande rubixabeté recobiâra, nhêenga rupi oicôbäe.

## 54 *Compendio da Doutrina Christã*

\* M. Quaes são os sinais verdadeiros da Santa Madre Igreja Catholica ?

D. Ser huma só Santa Madre Igreja Catholica, e Apostolica, resuscitarem se mortos, e fazerem se só nella muitos milagres por Deos nosso Senhor, para que creamos nella, e para que obedecemos a todas suas ordens.

\* M. Avemos de crer tudo o que crê a Santa Madre Igreja Catholica ?

M. Mbäepe Santa Madre Igreja Catholica iecüapâbeté ?

D. Oiepé nhó cecó, angaturáma cecó, opabinhe recendoâramo, Catholica iába, cecó. Santos Apostolos remimõmbëiua-goéramo, Apostolica iába, cecó. ipupé nhó Tupá teõboéra moingobé iebýra, mbäe etá iabäibetébäe möabäibëýmabé; iande cerobiâra potâ, inhëenga pabé rupibé iande reco pota.

M. Opacatúpe acé Santa Madre Igreja remierobiâra rerobiârine ?

D.

**D.** Tudo até morreremos na sua Fé sem nunca a largarmos.

\* **M.** Porque avemos de crer tudo o que crê a Santa Madre Igreja Catholica ?

**D.** Porque Deos o revelou, e a Santa Igreja no-lo ensina.

\* **M.** Não póde Deos enganar-se , ou enganar a nós ?

**D.** Não póde ; porque tudo sabe , e he summamente bom , e Santo.

\* **M.** E não póde errar a Santa Madre Igreja , ou fa-

**D.** Opacatu , cero-biárabé acê ogoerománóne , cero-biapöirêȳma.

**M.** Maranamopé acê opacatú Santa Madre Igreja remierobiâra rero-biârine ?

**D.** Tupá remimombëuapoéramo cecóreme , Santa Madre Igreja acê mböéçagoéramo cecóremebé.

**M.** Deicatúipe ; Tupá abyábo coipo iande moabyucá ?

**D.** Deicatúi ; opacatú mbäe tetiriüã cuapâramo cecóreme , iangaturâmciebé cecóremeno.

**M.** Deicatúibépe Santa Madre Igreja abyábo , coipo  
ian.

zer-nos errar a iandé möabyucá.  
nós?

**D.** Não póde ; porque he governada pelo Espirito Santo, o qual lhe inspira no interior o que ha de fazer.

\* **M.** Por isso tambem chamamos por ventura á Igreja Santa?

**D.** Tambem por isso.

\* **M.** Como he a Igreja a Congregação de todos os fiéis Christãos, se estão espalhados por todo o mundo, e divididos huns dos outros?

**D.** Porque estão todos unidos na mesma Fé de JESU Christo, e no mesmo amor en-

**D.** Deicatúi, Tupã Espirito Santo, cerêcoâretéramo eccóreme iânghe-me cecorâma ri imotecocuâpa.

**M.** Emonanabépe cerá acé Santa iéu Igreja çupé?

**D.** Enconánamobé.

**M.** Marápe ipó Santa Madre Igreja opabinhé imongaräibipýra nhêinhânga coéi coéibo oioçúu icoaëy-meté?

**D.** JESU Christo rerobiçá pahéna-mo ogoeçó pupé iioauçúmenhé acá aipó iéu.

**M.**

tre si pela com-  
munição de suas  
obras.

\* M. Communição  
entre si as suas  
boas obras?

D. Communição :  
mas não aos ex-  
commungados ,  
nem aos que não  
são bautizados.

\* M. Póde' o Sum-  
mo Pontifice dar-  
nos perdão de nos-  
sos peccados co-  
mo quem está em  
lugar de Deos?

D. Póde , e podem  
tambem todos os  
mais Sacerdotes  
de Missa absol-  
vendo-nos com  
sua licença.

M. Ha nosso Se-

M. Oimoiaó iaóki-  
pe Tupã recé má-  
rã ogoeçó oioupé?

D. Oimoiaóiaoc :  
te coangaipâbeté  
pupé oicobâe çur-  
pé , Excommun-  
gados çupé , imon-  
garäibipyrêyma :  
çupebe biã ndo-  
moiaó iaóki.

M. Iecatúpe : Abaré  
goaçu Papa an-  
gaipâba recé nhi-  
rô mēênga acêbo,  
Tupã recobiâra-  
mo oecó pupé ?

D. Iecatú : iecatú-  
bé opabinhe amô  
Pai' Abaré Missa  
monhangâra, ipo-  
taçâpe acé roba-  
çâpa.

M. Ouribépe irá  
ian-

nhor JESU Christo de tornar a vir do Ceo em algum tempo ?

iande iára JESUS Christo ybâca çüinej?

D. Ha de tornar a vir depois de se queimar todo este mundo.

D. Ouribé , yby cäipáb irene.

\* M. E todos nós avemos de acabar tambem ?

M. Opacatúpe acé abé acé pábine ?

D. Todos nós tambem: só a nossa alma não acabará nunca por ser immortal.

D. Opacatú acé ânga nhó ndopábi-xoéne auieramánhé omanobäerä-mëy ma cecóreme.

\* M. Todos avemos de resuscitar depois disso em estes nossos proprios corpos ?

M. Óicobé iebyri-pe acé pábé äe roire , có acé reté äé memé pupéne ?

D. Todos avemos de resuscitar nestes nossos proprios corpos.

D. Có acé reté äé memé pudé.

\* M. Para que ha nosso Senhor JE.

M. Mbäe monhângäpe iande iára JE.

- SU Christo de tornar então a vir do Ceo ?
- D. Para julgar os vivos , e os mortos.
- \* M. Quaes são esses vivos ?
- D. Os justos que morrerão na graça de Deos , que he a verdadeira vida de nossa alma.
- \* M. E quaes são esses mortos ?
- D. Os ímpios que fallecerão em peccado mortal , que he a morte de nossa alma.
- \* M. Que fará nosso Senhor aos justos ?
- D. Leva-los-ha ao Ceo , a estar com Deos gozando as-
- JESU Christo ruiebÿri ybâca çüi' äéremene ?
- D. Oicobébäe, omanobäepoéra pabē recomondÿca.
- M. Abá çupébe oicobébäe acé ién ?
- D. Abá angâturama , Tupã graça acé ânga recobéçábeté pupé omanobäepoéra.
- M. Abápe aipó omanobäepoéra.
- D. Aba angaibôra tecó angaipabeté acé ânga rëöeté iâba pupé omanobäepoéra.
- M. Marápe iande iâra irã iangaturâma rerecône ?
- D. Ybâkype ceraçône Tupâna , pÿri opabinhe tecó

## 60 *Compendio da Doutrina Christã*

sim na alma como no corpo, de todas as felicidades para sempre.

\* M. E que fará aos ímpios?

D. Os mandará ao inferno a estar com os diabos no fogo padecendo todos os males assim na alma como no corpo por toda a eternidade.

\* M. Credes todos esses artigos da Fé encerrados no Credo dos Santos Apostolos?

D. Creio-os firmemente sobre todas as cousas criveis?

\* M. Porque os credes sobre todas as cousas criveis?

có catú recé oie.  
coçupa òanga  
ogoeté pubeté  
auieramanhe.

M. Aépe irã angäi-pábäe çupe marã cerecoune?

D. Anhânga ratápe imondóune opa-binhe tecó aíba porarábo oânga ogoeté pupebé anhânga irúnamo auieramanhé.

M. Ererobiar catúpe aipo nderemie-robiarâma Santos Apostolos Credo pupé oicôbäe.

D. Arobiar opacatú cerobiaripýra çoçé.

M. Maránamope opacatú cerobiaripýra çoçé ererobiar?

D.



**D.** Porque os revelou Deus nosso Senhor que he a verdade infallivel , e no-lo ensina a Santa Madre Igreja Catholica de Roma.

**M.** Na Santa Madre Igreja de Roma sómente faz Deus milagres , como he resuscitar mortos, para mostrarnos que elle he que revelou estes artigos da Fé, querendo que os creamos?

**D.** Nella sómente.

**M.** Darieis có muito gosto a vossa vida pela confissão delles sendo necessario?

**D.** Daria de todo meu coração , e com grandissimo gosto.

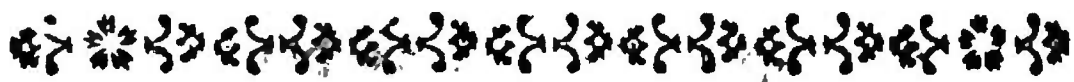
**D.** Tupã eté reniimombëu agoéramo cecóreme Santa Madre Igreja de Roma acé mboeçagoéramo cecóremeno.

**M.** Santa Madre Igreja pupé nhótepe, Tupã teóboéra moingoiebyri, mbäc erä iabäibetébäc moabaibëymebe, ai-póbäc öemimombeuagoéramo cecó cüamëênga, iande ce obiára potá?

**D.** Ipupé nhóte.

**M.** Ereimëêngpe-mo nde ânga nderomimotára rupi catú cerobiaçâpe-mo?

**D.** Xe pyá çüi catú, xe roryba catú mobé aimëênghmo. DIA.



## D I A L O G O II.

*Do que pertence á Esperança, e Caridade, &c.*

\* M. **B**Asta por ventura cremos em Deos para nos salvarmos ?

D. Não, mas avemos tambem de ter esperança nelle.

\* M. Quaes são os principaes motivos de nossa esperança ?

D. O summo poder de Deos, sua summa liberalidade, summa bondade, e misericordia : as promessas que

M. **A**Uiépe cerã acé Tupã rerobiâra ybâky-pe acé çoagoâma ri ?

D. Nääni, cecé acé ierobiar abéne.

M. Mbäépe Tupã, recé acé ierobiaçâb eté ?

D. Tupã myatã eté eté, cecóatëymëy-meté eté, iangaturáma, iporau-cubáreté etébe. acébo imombeuagó-

nos tem feito , e a morte , e paixão de nosso Senhor JESU Christo.

\* M. Quaes são as principaes cousas que avemos de esperar de Deos , e pedir-lhe em nossas orações ?

D. A estimação , e honra de seu santo nome , o perdão de nossos peccados , a divina graça , e nossa salvação.

\* M. Que mais depois disso ?

D. Todos os bens que hemos mister assim para nosso corpo como para nossa alma.

goéra , Iande iâra  
JESUS Christo  
rêõgoéra béno.

M. Mbäe ranhépe acé oierobiâr. Tupã recé , mbäé recébé acé iérureó-ranhé ixupé otupã mongetaçápe-ne ?

D. Tupã réra möe-téçábamo , acé recöangaipagoéra nhirõ , Tupãna graça , ybâkype acé çorâna be.

M. Mbäé abépe ai-pobãe riré ?

D. Opábinhe acé reté acé ânga recotébé çâba bé.

## 64 Compendio da Doutrina Christã

- \* M. A quem devemos de pedir a saude de nosso corpo, e os bens de nossa alma?
- D. A Deos nosso Senhor; porque só elle he dador de todos os bens.
- \* M. E a Virgem MARIA Senhora nossa, e aos Santos Anjos, e Santos do Ceo que pedimos com esperanza nelles?
- D. Pedimos-lhe que sejam nossos advogados, e intercessores diante de Deos, e nos fação alcançar o despacho de nossas petições.
- \* M. Como sabere-
- \* M. Abá çupépe acé ieruréo öeté naranëy maõãma recé, oãnga recocaturãma recébe?
- D. Tupã çupé, äé nhó: mbäé catú pabé mēêngära-etéramo eecóreme.
- M. Mbäe recépe acé ieruréo, Virgem MARIA Senhora nossa çupé, Caraíbebé Santos ybakypôra amó çupebé cecé oie-robiacatuãbo?
- D. Toicó acé recé Tupã monghetaçâramo ioãbo: tacé moieçocub ucar acé ieruréçagóeramó oiãbo he.
- M. Marã iabépe ia-

*Na lingua Portug. e Brasilica. 69*

mos não esperar em Deos, e pedir-lhe tudo o que hemos mister?

**D.** Sabendo, e entendendo bem o Padre nosso.

\* **M.** E como sabemos pedir bem á Virgem Senhora nossa?

**D.** Sabendo bem a Ave MARIA, e a Salve Rainha, e rezando-lha sempre, com grande confiança nella.

\* **M.** Avemos de venerar tambem as imagens de nosso Senhor, da Virgem Senhora nossa, e dos Santos do Ceo, fazendo

robia cüacatúFu-pã recé, ixupébé iande recotebêçã-ba pabé recé iã-ieruré cüa catú-ne?

**D.** Orerûba cüacatuâbo.

**M.** Aépe Virgem MARIA Senhora nossa, mará iabe iaierurecüacatúne?

**D.** Ave MARIA, Salve Rainha abe cüacatúreme: iepi memébe çãângá ixupé cecé oier obíá étébo.

**M.** Iaimoetébépe iande iâra JESU Christo ráângá:bamo, Virgem Senhora nossa ráângâbamo Santos ybâkypóra ráân-bâ.  
**E**

## 66 *Compendiõ da Doutrina Christã*

oração diante del-  
las ?

gâbamo be Tupã  
monghetábo ço-  
baké ?

**D.** Avemos de ve-  
neralas por serem  
imagens , e repre-  
sentações suas.

**D.** Iaimöeté catúne ,  
cecé iande mäen-  
duâramo , çãan-  
gábo cecóreme.

\* **M.** Esperais em  
Deos nosso Se-  
nhor que por sua  
Divina misericor-  
dia , e pelos me-  
recimétos de nos-  
so Senhor JESU  
Christo , e pela  
intercessão da Vir-  
gem Senhora nos-  
sa, e de seus San-  
tos vos ha de per-  
doar vossos pec-  
cados , e dar-vos  
a graça , e glo-  
ria?

**M.** Ereicrobiárpe ,  
Tupána poraucu-  
bãra recé , iandé  
iára JESU Chri-  
sto reõagoera re-  
cé Virgem Se-  
nhora nossa , opa  
catúbé ybâkypô-  
ra nde recé Tupã  
monghetaçagoé a  
recé , nde angai-  
pagoera nhirõ  
agoâma , Tupã  
graça , ybâkype  
nde çoagoâma bé

**D.** Espero com to-  
da confiança.

**D.** Aierobiar eté.

*Do que pertence á Caridade.*

\* **M** Podemos salvar-nos sem amarmos a Deos ?

**D.** Não podemos.

\* **M.** Porque motivo amamos a Deos ?

**D.** Porque he nosso Pai verdadeiro , nosso Creador , nosso Salvador , dador de todo bem , e finalmente porque he summamente bom , e por isso amavel sobre tudo só por ser o que he.

\* **M.** De que maneira avemos de amar a Deos ?

**D.** Avemos de ama-

**M.** **E** Icatúpe acẽ  
oçóbo ybâ-  
kype Tupã rau-  
çúbẽymamo ?

**D.** Dẽicatúi.

**M.** Maránamope  
acẽ Tupã rauçú-  
bi ?

**D.** Ogúbetéramo ,  
omonhangáramo,  
opycyrõánamo  
cecóreme : mbãe  
catú pabẽ mēn-  
gátamo , cecóre-  
me , iangaturam  
eté, opacatú mbãe  
çoçé , oioecé é  
içauçubipýramo  
cecóremebe.

**M.** Marã iabépe acẽ  
Tupã rauçúbine ?

**D.** Opatatú mbãe  
E ii te.

68 *Compendio da Doutrina Christã*

lo sobre todas as  
cousas amáveis.

\* M. Como ama o  
Homem a Deos so-  
bre todas as cou-  
sas ?

D. Amando-o , e  
estimando-o mais  
que suas fazendas,  
que seu pai , que  
sua mãi , sua vi-  
da , seus filhos , e  
sua mulher.

\* M. Tambem ave-  
mos de amar o  
nosso proximo co-  
mo a nós mes-  
mos, por amor de  
Deos ?

D. Si Padre.

\* M. Como ama-  
mos ao nosso pro-  
ximo como a nós  
mesmos ?

D. Alegando-nos  
de seus bens, sau-

tetirüã çaucubi-  
pýra çoçé. acé  
çaucûbine.

M. Marã gatú eté  
pe acé Tupã rau-  
çúbi mbäé tetirüã  
çoçé ?

D. Ombäé çoçé,  
ogúba, ocý, öeco-  
bé, öaýra, goemi-  
recó çoçé çaucû-  
pa, imombäé eté  
bo.

M. Oieaucúba iabe-  
bépe acé oapixá-  
ra rauçúb Tupã  
recéne.

D. Pá Pai.

M. Aépe marã acé  
recóu oieaucúba  
iabé catú oapixá-  
ra rauçúpa ?

D. Oecó catú re-  
cé ogorýpa iabé,  
im-



*Na lingua Portug. e Brasilica. 69*

de, e bons successos, como nos alegramos dos nossos proprios, não lhe desejando mal nenhum.

\* M. Amais a Deos sobre todas as cousas só por sua summa bondade?

D. Amo-o de todo meu coração.

\* M. De que maneira damos a conhecer a nossa caridade?

D. Recebendo o Santo Bautismo, guardando a Lei de Deos, e da Santa Madre Igreja sem quebrala.

\* M. Quantos são os Mandamentos

imbäe catú recé,  
cecó catú recébé  
ogorÿbamo, cecó  
memoã potarëÿma.

M. Ereçauçûpe Tupã opacatú mbäe tetiruã çoçé iangaturã eté recé é.

D. Xe pyã çui' açauçúb.

M. Marã iabépe acé o Tupã rauçûba iecüâbucâri?

D. Onhemongarãipa Tupã acé recomonhangâba rupi!, Santa Madre Igreja acé recomonhangâba rupibé oicôbo, oangaipâba, pupé iabyëÿma.

M. Mbobÿpe Tupã acé recomonhân-

## 70 *Compendio da Doutrina Christã*

- da Lei de Deos ?  
D. São dez. Vede pagina 10.  
\* M. Quantos são os Mandamentos da Santa Madre Igreja ?  
D. São cinco, Pag. 12.
- nhângâba.  
D. Opacombo dez iâba. Pag. 10.  
M. Mbobÿpe Santa Madre Igreja acê recomonhangâba ?  
D. Cinco ceçou, Pag. 12.

### *Do peccado.*

- \* M. **C**Om que se quebra a Lei de Deos, e da Igreja ?  
D. Com o peccado, que he hũa offença de Deos contra a sua Santa Lei.  
\* M. Quantos generos de peccados ha ?  
D. Ha tres principaes. O Peccado original que herdamos de nosso
- M. **M**Bäé pupé be acê Tupã nhêênga abÿu ?  
D. Tecoangaipâbã Tupã nhêênga abyagoéra pupé.  
M. Mbobÿpe tecoangaipâba oioanamêÿma ?  
D. Moçapÿr catu. Iande rûbÿpÿ Adam recoangãipa-goéra yÿÿ, iandé re-

primeiro pai Adá.  
Peccado mortal,  
que he huma of-  
fença grave da  
Lei de Deos. E  
peccado Venial;  
que he húa offen-  
ça leve de Deos  
nosso Senhor.

recé cëitýca goé-  
ra, peccado origi-  
nal iába. Tecoan-  
gaipábuçú Tupã  
nhëénga abyagoé-  
reté, peccado  
mortal iába: Te-  
coangapába miri  
Venial iábabe?

\* M. De quantas  
maneiras quebrão  
os homés os Man-  
damentos da Lei  
de Deos?

M. Mará marápe  
acé Tupã acé  
recomonhangába  
abyú?

D. Por máos pensa-  
mentos, mas pala-  
vras, e más obras.

D. Omäendúar ái-  
bamo, onhëéngái-  
bamo, öcome-  
moámo.

M. Como se que-  
brão os Manda-  
mentos por máos  
pensamentos?

M. Marápe acé  
omäendúar ái'ba-  
mo Tupã acé re-  
cómonhangába  
abyú?

D. Querendo os  
máos, pensamen-  
tos, deleitando-

D. Omaendúar ái'-  
ba rauçúpa, imo-  
rýpa, oioçüí cei-  
tý-

se nelles, e não os lançando de si.

**M.** E por más palavras como se quebrão?

**D.** Fallando palavras deshonestas, fallando palavras ociosas, e dizendo algũa cousa que seja contra Deos, ou contra o proximo.

**M.** Por más obras como se quebrão os Mandamentos?

**D.** Fazendo alguma obra má, ou mandando-a fazer, ou aconselhando, ou aprovando-a,

\* **M.** Quantos são os peccados capitales?

**D.** São sete. Vede pag. 14.

týkëÿma.

**M.** Aépe onhëêng gäíbamo mará?

**D.** Onhëêng poxÿ poxÿramo, onhëêng tenhé tenhémo: Tupa cety, coipó toapixára recé onhëêng memoânâmo.

**M.** Aé ogoeco memoânâmo marápe acé iiabÿu?

**D.** Tupá nhëênga rupi oicoëÿma, te-cöangaipâba recé oporoimböébo, oporopoâia, oporomorÿpa.

**M.** Mbobÿpe opacatú angaipâba monhangâbypÿ?

**D.** Sete, Pagina 14.

**M.**

\* M. Porque se chama o peccado grave peccado mortal ?

D. Porque nos priva da graça de Deos, que he a vida verdadeira de nossa alma, e nos priva da visão de Deos para sempre.

\* M. He o peccado cousa muito má ?

D. He cousa pessima: porque por elle só nos priva Deos de seu amor, e nos deixa em poder do diabo.

M. Maránamopeacé teõ, coipo peccado mortal, tecoangäi-pabeté çupé iéu ?

D. Tupã rauçûba graça iâba acé ânga recobeçâbeté, acé çui' imocanhemucáreme, ybâkÿpe acébo Tupã repiacucâ-rêyme.

\* M. Mbäe äi'betépe peccado ?

D. Mbäe ai'beté cá-tú: cecé é Tupã acé rauçúpëao, anhânga pópe acé mëênga.

### *Das boas Obras.*

\* M. **T**emos ainda outros meios de nossa sal-

M. **I**arecôpe amó Iäéybakÿpe acé reraçoçâba, aiponde-

## 74 *Compendio da Doutrina Christã*

vação fóra estes  
que já dissestes.

**D.** Temos as boas  
obras , as virtu-  
des , a graça , e os  
Sacramentos.

\* **M.** Que cousa he  
obra boa ?

**D.** He hũa obra feita  
na graça de Deos ,  
por amor de Deos ,  
ou do Ceo , ou por  
temor do inferno ,  
ou por motivo de  
alguma virtude.

\* **M.** Quantos ge-  
neros ha de boas  
obras ?

**D.** Ha tres princi-  
paes. A oração , o  
jejum , e a esmo-  
la.

\* **M.** Quantas são  
as obras de Mise-  
ricordia ?

**D.** São quatorze : se-

nderemimombêu  
agoéra çüi' ?

**D.** Iarecobé , tecó-  
catú , virtudes cer-  
bãe. Tupã graça ,  
Sacramentos abé.

**M.** Marã oiãbope  
Boa obra ?

**D.** Acé recóagoéra  
amó , Tupã gra-  
ça pupé , Tupã  
recé , coipo amo  
tecocatú virtude  
iãba recé , acé re-  
mimonhangoéra.

**M.** Mbobýpe reco-  
catú boas obras  
iãba ?

**D.** Moçapyr catú.  
Tupã monghetá ,  
iecuacúba , acé  
Tupã recé mbãe  
mêênga.

**M.** Mbobýpe acé  
abã rauçubaçába ?

**D.** Quatorze , sete  
Cor-

te Corporaes que pertencem ao corpo, e sete Espirituaes, que pertencem á alma. Vede pag. 21.

Corporaes iába abá:reté recé ndo-âra, amo sete Espirituaes iába, abá ânga recé ndoâra be. ecepiac. pag. 21.

### *Da Virtude.*

\* M. **Q**ue cousa he virtude?

D. He huma boa qualidade que existe em nossa alma, a qual nos faz bons, e virtuosos.

\* M. Quantas são as virtudes Theologaes?

D. São tres, Fé, Esperança, e Caridade.

M. **M**Bäépe te-cocatú Virtude iába?

D. Mbäe catú amo acé ânga pupé guâra, acé moan-gaturã çábamo.

M. Mbobýpe: Te-cocatú Tupã mom-begoâba?

D. Moçapyr Tupã rerobiâra Tupã recé ierobiâra, Tupã rauçúba.

*Da Graça.*

\* M. **Q**ue cou-  
sa he a  
graça?

D. He huma cousa  
preciosissima , cõ  
a qual Deos nos  
ama , e com a  
qual fazemos sua  
vontade ; com a  
qual nossa alma  
vive vida sobre-  
natural , e esta  
muito fermosa , e  
por meio da qual  
himos ao Ceo , e  
salvamo-nos, cha-  
mada graça santi-  
ficante.

\* M. Ha outra gra-  
ça chamada auxi-  
lio Divino , fóra  
desta graça que  
chamamos santi-  
ficante?

M. **M** Bãe çupé-  
pe Tupã  
graça acé iéu?

D. Tupã acé rau-  
çúba , ogoecó po-  
taçâba rupi acé  
ânga recobeçâbe-  
té , imomoraugâ-  
beté , ybâkype acé  
reraçoâba be gra-  
ça santificante car-  
bãe çupé.

M. Oicobépe aipo  
graça santificante  
çüi' , amoãe graça  
Auxilio Divino  
coipo Tupã acé  
pytybõçâbamo iâ-  
ba ? D.



**D. Ha.**

**M. Dá Deos sempre este auxilio aos peccadores , em quanto vivem neste mundo ?**

**D. Sempre lho dá para que se apartem do mal , e sigão o bem.**

**M. Por ventura somos santos nesta vida , e na outra á medida da graça santificante ?**

**D. Si Padre,**

**D. Oicobé ?**

**M. Tecóangaipabô-ra çupebépe cecobé pucui' Tupã ai-po graça auxilio divino iába mênghi iepi ?**

**D. Oimêêng iepi ; toiepëa tecoangaipába çüi' , töicó teo catú recé oiábo.**

**M. Graça santificante räangâba rupipe cerã, acé angaturam ico âra pupé , amó âra pupébé ibâkype.**

**D. Pá Paí.**

*Dos Sacramentos.*

\* M. **Q**ue cou-  
he Sa-  
cramen-  
to da Santa Ma-  
dre Igreja Catho-  
lica ?

D. He hum sinal vi-  
sivel da graça in-  
visivel, instituido  
de nosso Senhor  
JESU Christo ,  
para nossa santi-  
ficação.

\* M. Como nos  
santifica Deos por  
meio dos Sacra-  
mentos ?

D. Perdoando os  
peccados a quem  
os recebe, e com-  
municando-lhe sua

M. **M**ãepeSan-  
ta Madre  
Igreja Catholica  
Sacramento ?

D. Tupana graça  
icepiakipÿrëÿma  
cuapába icepia,  
kipÿramo , ian-  
de mogarãibaaõâ-  
mari iande iâra  
J E S U Christo  
oremimõnhango-  
éra.

M. Marã oicôbope  
Tupã Sacramen-  
tos pupé acé  
mongaraíbi ?

D. Taçara çupé  
onhirõnamo , o  
graça , ógoeco-  
atuagoera abé  
mëên-

- graça , e mereci-  
mentos.
- \* M. Que fazemos  
antes de receber-  
mos os Sacramen-  
tos ?
- D. Arrependemo-  
nos de nossos pec-  
cados por amor  
de Deos , com  
proposito de não  
tornar a peccar  
mais.
- \* M. Quantos são  
os Sacramentos  
da Santa Madre  
Igreja Catholica ?
- D. São sete : Bau-  
tismo , &c. Vede  
pag. 13.
- \* M. Que cousa he  
o Bautismo ?
- D. He o Sacramento  
pelo qual de esca-  
vos do diabo so-
- mêenga ixupé.
- M. Marápe acé re-  
côu tari ianonde ?
- D. Oimoacý catú  
öangaipâba Tupã  
recé opyápe , ce-  
royrômo , ceroie-  
bypotârëýma au-  
ieramanhé.
- M. Mbobýpe San-  
ta Madre Igreja  
Catholica Sacra-  
mentos ?
- D. Sete &c. Ece-  
piac pag. 13.
- M. Mbäepe ý carã-  
ba pupé acé nhe-  
moiaçûca ?
- D. Anhãnga remi-  
auçûba çüü' Tu-  
pã rãryamo , San-  
ta

## 80 *Compendio da Doutrina Christãa*

mos feitos filhos de Deos , e herdeiros do Ceo , e se destroe o peccado Original , com todos os mais que temos commettido antes do bautismo.

ta Madre Igreja membÿramo ybã-  
capotãmabe acẽ  
moingoçãba: pec-  
cado Original, opa-  
catubé acẽ reco-  
angaipagoéra nhe-  
mongarãi' bẽÿme-  
bé acẽ remimo-  
nhangoéra moca-  
nhembãbabé.

**M.** Como nos ave-  
mos de avêr pá-  
ra bautizar , em  
falta de Sacerdo-  
te , alguma crian-  
ça , ou outra pes-  
soa gentia , que  
está arrancando ,  
para que não fal-  
leça sem o bau-  
tismo ?

**M.** Marãpe acẽ re-  
côu pitãnga , coi-  
po abã marãare-  
térème , iiekÿitú-  
me : Abaré imon-  
garãibipãra tybeÿ-  
mamo , acẽ imo-  
mongarãiqã po-  
tã , tomanoumẽ  
onhemongarãï'-  
bẽÿmamo oiãbo ?

**D.** Lavarmo-lo com  
a agua do bautis-  
mo , com tenção

**D.** Tupãna räÿra-  
mo Santa Madre  
Igreja recopoéra

de fazello filho de  
Deos, conforme o  
uso da Santa Ma-  
dre Igreja, dicen-  
do : N.

Eu te bautizo , em  
nome do Padre ,  
e do Filho , e  
do Espirito San-  
to.

\* M. Que cousa he  
o Sacramento da  
Confirmação ?

D. He o Sacramen-  
to que nos con-  
firma na Fé , e  
na confissão del-  
la.

M. Como se cha-  
mão os que são  
mortos pela con-  
fissão de JESU  
Christo ?

D. Martyres.

rupi imöingo po-  
tá , y pupé iapira-  
móu. N.

Ixé oromoiacÿc Tu-  
ba, Täÿra , Espi-  
rito Santo rëra  
pupé : oiábo.

M. Mbäépe acé cy-  
bápe Abaré goa-  
çú nhandÿ caräi'-  
ba nõnga ?

D. Sacramento Tu-  
pã rerobiâra pu-  
pé , imombëú pu-  
pebé, acé mopya-  
tãçâbamo.

M. Marãpe JESUS  
Christo recé iiu-  
capÿroéra rëra ?

D. Martyres.

*Da Communhãõ*

\* M. **Q**ue cou-  
sa he o  
Sacra-  
mento da Eucha-  
ristia ?

D. He o Sacramen-  
to do Corpo , e  
Sangue de nosso  
Senhor J E S U  
Christo , debaixo  
das especies Sa-  
cramentaes de  
pão , e vinho.

\* M. Tambem te-  
mos obrigação de  
commungar para  
nos salvarmos ?

D. Tambem temos  
obrigação depois  
de termos uso de

M. **B**ãépe Sacra-  
mento Tu-  
pã rãra , coipo  
Eucharistia iãba ?

D. Sacramento ian-  
de iãra: JESUS  
Christo reté, Cu-  
guý abé , miape-  
poéra , cãoipoéra-  
bé guyrpe cere-  
coãra.

M. O Tupã áribé-  
pe acé ybãkype  
oçópotá , anhân-  
ga ratápe oçópo-  
tarëýma ?

D. O Tupã áribé ,  
onhemotecó cüã-  
catú röire , etupã  
ár

razão bastante ,  
a juizo de nosso  
Confessor.

âr Abaré acē mo-  
nhemombegoâra ,  
éreme é.

**M.** Que he o que re-  
cebemos na Com-  
munição ?

**M.** Mbäépe acē  
ogoár Tupã, rãra,  
Communição iã-  
ba , pupé ?

**D.** Nosso Senhor  
JESU Christo ,  
seu Corpo , seu  
Sangue , sua Al-  
ma , e sua Divin-  
dade.

**D.** Iande iãra JE-  
SUS Christo, Ce-  
té , Çuguy , iãn-  
ga , i Tupã abé.

**M.** Aonde está nos-  
so Senhor JESU  
Christo , seu Cor-  
po , seu Sangue ,  
sua Alma , e sua  
Divindade ?

**M.** Umámepe iande  
iãra JESUS Chri-  
to recóu , Ceté  
Çuguy , iãnga i  
Tupã abe ?

**D.** No Ceo , e no  
Santissimo Sacra-  
mento sómente.

**D.** Ybâkype , San-  
tissimo Sacramen-  
to pupébé nhóte.

\* **M.** Aquillo que  
nos dá o Sacer-

**M.** Tupã nipo acóé  
Hostia pupé Aba-  
F ü ré

## 84 *Compendio da Doutrina Christãa*

dote na Hostia he  
Deos ?

D. He Deos.

ré oimëêng acé-  
bo ?

D. Tupã.

\* M. Que Deos ?

D. Nosso Senhor  
JESU Christo ,  
verdadeiro Deos ,  
e verdadeiro ho-  
mem.

M. Mbäé Tupãpe ?

D. Iande iâra JE-  
SUS Christo Tu-  
pã eté apyâbeté-  
be.

\* M. Não he aquil-  
lo pão ?

D. Não he pão de  
nenhuma manei-  
ra.

M. Nã miapé ruã  
tepe aipó ?

D. Nã miapé ruã.

\* M. Pois que cousa  
branca he aquella  
que nós vemos  
quando o Sacer-  
dote levanta a  
Hostia na Missa ,  
e quando no-la  
mette na boca ?

D. São sómente os  
accidentes de pão,  
e debaixo delles

M. Mbäétepe coé  
tinga acé remipiã-  
ca , Abaré Hostia  
rupireme , acé  
iurupebé imohde-  
bme : nã miapé  
ruã ?

D. Miapepoéra nhó,  
iguyrpebé iande  
iâra JESUS Chri-  
sto



está o Corpo de  
nosso Senhor JE-  
SU Christo tão  
verdadeiramente  
como está no  
Ceo.

\* M. Que he o que  
adoramos quando  
o Sacerdote le-  
vanta o Caliz?  
aquelle Caliz por  
ventura, ou o vi-  
nho que se tem  
deitado nelle?

D. Adoramos o ver-  
dadeiro Sangue de  
nosso Senhor JE-  
SU Christo, que  
está no Caliz de-  
baixo das especies  
Sacramentaes de  
vinho, e junta-  
mente seu Corpo,  
Alma, e Divin-  
dade que estão  
com elle.

sto reté recóu,  
ybâkype cecóu ia-  
catú.

M. Mbäépe acé oi-  
möeté, Abaré itá  
iucamuci' rupi're-  
me acó itáiuca-  
mucí, coipó caõĩ  
pupé inongimbÿ-  
ra cerã?

D. Iande iâra JE-  
SUS Christo ru-  
guÿ anhe itaiûba  
camucipe caõĩ  
poéra guyrpe oi-  
cobäe ceté, iân-  
ga, i Tupã iruna-  
mo oicobäe äbe  
acé oimöeté.

## 86 Compendio da Doutrina Christãa

• M. De que maneira se muda o pão em Corpo, e o vinho em Sangue de nosso Senhor JESU Christo?

D. Dizendo o Sacerdote as palavras da consagração sobre hum, e outro.

M. E quando o Sacerdote reparte a Hostia em muitos pedaços, e o Sangue goteja, está Deus em cada parte daquellas assim como está na Hostia, e no Caliz inteiro?

D. Nem mais nem menos.

M. Marápe miapé iande iára JESUS Christo retéramo, caõĩ abé çuguyramo iiecuaboki?

D. Ixoçé Pai' Abaré Tupã nhênga (palavras da consagração iába) rãângheme.

M. Aépe Abaré Hostia pýceõ etá etáreme, iande iára ruguybé tykýreme, ipýceõboéra, itykýtykýrabé iabõ iande lara, JESUS Christo recoú acó guetépe ndoára pupé õecó iacatúnhe?

D. Iiá catú nhé.

M.

*Na lingua Portug. & Brasilica. 87*

- \* M. Em que tempo somos obrigados a commungar ? M. Mbäe mbäéremepe iatupã , ârine ?
- D. Na Pascoa , e nos perigos de morte. D. Areté guaçu ( Pascoa ceribäe , âreme ) teõ iande ioecé iamoanghemebé.
- \* M. Que avemos de fazer antes de commungar ? M. Marãpe acé reçóu Tupãára ianonde ?
- D. Avemo-nos de confessar bẽ primeiro , para alimpar nossa alma em que Deos ha de entrar. D. Onhemombeúgatú ranhé oãnga nongatuábo , ipupe Tupã re-roiké potá.
- \* M. Podemos commungar depois de termos comido , ou bebido alguma cousa ? M. Eicatúpe acé Tupã rãra mbäe ú , riré ?
- D. Não podemos : não avemos de comer , nem beber D. Dëicatúi : acé nombäe ú angäi'be pyçajé Tupã  
âra

## 88 Compendio da Doutrina Christã

cousa nenhuma desde a meia noite precedente ao dia da Communhão, até termos tomado o Senhor.

âra renondé, igo-  
âra çüi' catú, tâ-  
ra ianondé.

\* M. Que avemos de fazer no tempo da Communhão?

M. Marãpe acé recóu Tupã âra pupé?

D. Postos de joelhos diante do Sacerdote, avemos de abrir sufficientemente a boca, recebendo a Hostia consagrada sobre a lingua sem tocar nella com as mãos, nem mastigala, e depois engolila, bebendo huma pequena gota de agua no çabo.

D. Abaré robaké öendy piã ëïbö cení, iiabé catú oiurúpirá: Hostia sagrada JESUS Christo rerecoára rá öapecú ârybo, cecé opocokëy-ma;ixüüëyma be, imocôna, y miri goâba côyté.

M.

\* **M.** Que avemos de fazer depois da Comunhão ?

**M.** Marāpe acé recóu Tupã ár iré ?

**D.** Avemos de ter cuidado de não cuspir logo depois da Comunhão , e avemos de ficar por algum tempo na Igreja , para nos encommendarmos a Deos.

**D.** Ndonhonumūni coritēi, opytá pucú miribé Tupã ôkype , Tupã monghetáagoâma recé.

**M.** Que avemos de fazer para nos encommendar bem a Deos em aquelle tempo ?

**M.** Marāpe acé reróu , Tupã monghetágatuagoâma recé äéremene ?

**D.** Lançando-nos aos pés de nosso Senhor J. E. S. U Christo , e adorando-o com muito respeito , avemos de fazer actos de Fé, Esperança,

**D.** Iande iâra JESUS Christo pypé oieitýca , imöeté etêbo he , oguero biár , oierobiár cecé , çauçûpa , aicuacatú opabi-  
nhe nde xerere.

## 90 *Compendio da Doutrina Christã*

e Caridade , dar-lhe graças pelos beneficios que nos tem feito , offerer-nos a elle , e pedir-lhe perdão de nossas culpas , com tudo o mais que avemos mister para o bem de nosso corpo , e de nossa alma.

**M.** Que nos faz nosso Senhor quando o agazalhamos, e honramos desta maneira em nosso coração?

**D.** Fortalece a nossa alma , e falla crescer no seu amor, e na sua divina graça.

ocatuagoéra oiá-bone oiemêng ikupé , ôangaipa-goéra , nhiró recé , o ânga , ôeté recotebécaba pábé recebé öierurêbone.

**M.** Marape iande iâra ace rerecôu , emoná gatú acé opoyâpe imobytâbo imöetébo abé ?

**D.** Oimopyatá acé ângá, oauçûba pupé , ograça pupébé imongacuâpa.

*Da Penitencia, e Confissão.*

\* M. **Q**ue cou-  
sa he o  
Sacra-  
mento da Peni-  
tencia ?

D. He o Sacramen-  
to pelo qual se  
nos perdoão os  
peccados que cõ-  
mettemos depois  
do Bautismo.

\* M. A quem nos  
avemos de con-  
fessar ?

D. Ao Sacerdote  
que tem poderes  
para nos absolver.

M. Que avemos de  
fazer antes da  
Confissão ?

M. **B**ãepe Sacra-  
mento nhe-  
mombêú ?

D. Teooangaipagoé-  
ra, acé Nhemon-  
garãiba riné acé  
remimonhangoéra  
poçângamo.

M. Abá çupé acé  
nhemombêú ?

D. Abaré acébo Tu-  
pã monhirômo eĩ-  
catúbãe çupé.

M. Marãpe acé re-  
cõu onhemombêú  
ianondé ?

D.

## 92 *Compendio da Doutrina Christã*

- \* D. Avemos de fazer exame de nossa consciencia, e cuidar muito bem em nossos peccados, nas differenças, especies, e números que são mortaes, percorrendo para este effeito os Mandamentos da Lei de Deos, e da Santa Madre Igreja Catholica, e lembrando-nos dos lugares em que estivemos, dos negocios que tratamos, e dos companheiros que tivemos.
- D. Onheangherecôu catú opabinhe öangaipagoéra recé, Tupã nhêênga aby agoéreté peccado mortal cêrbâe; cecoeçâba recé ipapaçâba recebé, äérâma ri Tupã acé recomonhangâba recé, S. Madre Igreja acé recómonhangâba recebé, ömäenduáramo, opytaçagoéra, recé, onhemoçaináda goéra recé, öirúnagoéra recebé, ömäenduáramo.

- \* M. Que ha de fazer o penitente depois disso para alcançar de Deos
- M. Marãpe nhemo mbegoára recôu äe riré, oioupé Tupã nhiró motã?

D.



o perdão de seus peccados?

**D.** Ha de ter verdadeira dor de todos seus peccados propondo firmemente de nunca mais tornar a pecar.

**D.** Oimoacý catú opabinhé oangäipagoéra, ceroieby potarëýma auieramanhé.

\* **M.** Como terá humma pessoa verdadeira dor de seus peccados para se confessar bẽ delles?

**M.** Marã oicöbope abá öecoangäipagoéra moacý catú onhemombüú catúagoâma recé?

**D.** Doendo-se delles por serem offensas de Deos, que ama sobre todas as cousas; ou por medo dos divinos castigos; ou por desejo de se salvar; ou tambem porque os mesmos

**D.** Imocyâbo Tupã opabinhe mbäé çoçé öemiauçucatú, nhëêngabyagoéramo cecó recé; coipo Tupã öecó memoãçüü: anhânga ratá çüibé ocekyié recé: coipo ybâkype oçó.

## 94 *Compendio da Doutrina Christã*

peccados affeão  
muito nossas al-  
mas.

oçópotára recé,  
coipn äe tecoan-  
gäipâba acé ängä  
momoxycâbamo  
cecó recébe?

**M.** Que avemos de  
fazer depois dis-  
to?

**M.** Marápe acé re-  
côu äé roiré?

**D.** Postos de joe-  
lhos diante do Sa-  
cerdote, avemos  
de benzer-nos, e  
dizer a confissão  
geral.

**D.** Oendy piã ëibo  
Päi' Abaré roba-  
ké acé öina ço-  
baçâbi: Anhe-  
mombëu Tupã  
abé çäângi.

\* **M.** E que faze-  
mos na Confis-  
são?

**M.** Marápe acé ac-  
côu onhemombe-  
guâpe?

**D.** Confessamos cõ  
toda verdade, to-  
dos nossos pecca-  
dos graves, e as  
diferenças, e nú-  
meros delles, sem  
porém nomear-  
mos nenhũ com-  
plice, ou pessoa  
alguma.

**D.** Çupi oimombëu,  
opacatú oangäi-  
pagoéreté, cecoé-  
çâba, ipapaçâba  
abé, abá rêra nhó,  
mombëuëÿma.

**M.**

\* M. E dado caso que em alguma confissão tivermos mentido, ou encuberto algú peccado grave ao Confessor, como nos averemos então?

D. Avemos de confessar outra vez os peccados que dissemos naquella Confissão, com aquellas mentiras e peccados graves encubertos, e senão damnar-nos-hemos.

\* M. Que avemos de fazer depois da Confissão?

D. Avemos de cumprir a penitencia que o Confessor nos tem dado,

M. Aépe Abaré çupé erimbäe onhemombegoápe oiuraragoáia röiré, coipó amó öangaipagoéreté cüacúbire maráne?

D. Opacatu tēmi-mombēuagoéra oiuraragoáiagoéra irúnamobé imombēú iebyrine; äänēyme Anhänga-ratápe ixóune.

M. Marápe acé recóu onhemombēú riré?

D. Ocepymēēng öecoangaipagoéra, (penitencia iába) monhänga, opa.

## 96 *Compendio da Doutrina Christãa*

e guardar todas as mais ordens, e conselhos que nos deixou.

opabinhé Abaré  
nhëênga rupi öi-  
côbobé.

\* M. Que he o que chamamos penitencia?

M. Mbäé çupépe  
acé Penitencia  
iéu?

D. A oração, a mortificação, as obras de misericordia conforme a ordem do Confessor ácerca dellas.

D. Tupã monghetá  
çupé, ogoeté re-  
cómemoã çupé,  
oapixâra ãrauçû-  
baçâba çupébé,  
cecé nhemombe-  
goápe Abaré acé  
poãitagoéra rupi.

\* M. Que avemos de fazer para nos livrar dos peccados em falta de Confessor?

M. Marãpe acé re-  
côu öangäipagoé-  
ra çüi' oiepycÿrö  
motá Abare ty-  
bëÿme?

D. Avemos de fazer hum acto de Contrição, que he doermo-nos de nossos peccados

D. Oimonhâng Acto  
de Contrição,  
iába, Tupã recé  
nhó gatú oan-  
gaipagoéra möa-  
cÿa.

por amor de Deos sómente , com proposito de não tornarmos a pecar , e nos confessarmos em seu tempo.

\* M. Que dizemos fazendo hum acto de Contrição ?

D. Dizemos assim : Senhor Deos por serdes vós quem sois, e porque vos amo , e estimo sobre todas as cousas , peza-me de todo meu coração , de vos ter offendido , e proponho com vossa graça de nunca mais vos offender Amen JESU.

cýâbo , auierama-nhé Tupã nhêêngabý iebypotarêy-ma ; anhemom-bëú corine oiâ-hobé.

M. Marã ëi'pe acé acto de Contrição , iâba , monhânga ?

D. Nã ëi' : Xe iâr Tupã , nde reçé nhõ gatû , nde angaturam etéreme ; opabinhe mbæçoçé ixé nde rauçûba recébé , aimöacý xe pyápe catú ixé nde nhêêngabyagoéra , avieramanhe nde nhêêngabý iebypotareêy-ma , nde graça pupé , nde xe pytyboneme é Amen JESUS.

G

M

## 98 *Compendio da Doutrina Christãa*

- \* M. Que cousa he a Extrema-Unção ?
- D. He o Sacramento que serve para a convalescença espiritual da alma dos mortalmente enfermos.
- \* M. Que cousa he o Sacramento da Ordem.
- D. He o Sacramento pelo qual são ordenados os Sacerdotes, e Vigarios de nosso Senhor JESU Christo.
- \* M. Que cousa he finalmente o Sacramento do Matrimonio ?
- D. He receberem-se duas pessoas desempedidas por ma-
- M. Mbäépe acé rëđianondé nhandý caráiba rãra ?
- D. Sacramento mbäeacy etébäe ânga mōpoeraçãbamo.
- M. Bäépe Sacramento Nhemöabaré iãba ?
- D. Sacramento, Abaré Missa monhangára, iande iãra JESUS Christo recobiãra moinçoçãbamo.
- M. Mbäépe Sacramento Mendãra coy-té ?
- D. Abá ; cunhá abé, omendãra möabaipãbamo tybëymbäe

rido , e mulher em presença de seu Paroco , e de duas testemunhas : para viverem juntos por toda a vida , conforme o ordena a Santa Madre Igreja Catholica.

mbäe Pai' Abaré oguerecoâra mo imoingopÿra robáké amó. abâ mocoï robakebé onhohëênga, guecobé iacatú oio-guerecoágoâma , Santa Madre Igreja Catholica te cómonhangâba rupi.

*Da Agua Benta , e das Indulgencias.*

**M. T**emos além destes sete Sacramentos da Santa Madre Igreja , alguns outros adjutorios de nossas almas ?

**M. I** Arecópe äi-po sete Santa Madre Igreja Sacramento çiii' , amó äé acé ân-ga pytyböçâbamo ?

**D. Temos a Agua**

**D. Iarecó y Caräi'ba,**  
G ii acé

## 100 *Compendio da Doutrina Christãa*

Benta , e as Indulgencias , que são hum perdão das pernas que erão devidas a nossas culpas.

acẽ recöangaipa-goéra repyramboéra nhirõçabamo Indulgencias iábabe.

**M.** Para que temos a Agua Benta nas Igrejas , e em nossas casas ?

**M.** Bäerâma recépe y Caräiba Tupã ôkype , iande cotybe iarecó.

**D.** Para nos borri-farmos com ella como bons Christãos ; para que Deos nos perdoe nossos peccados veniaes , e se afaste de nós o diabo , e toda cousa má.

**D.** Christãos eté iabé ipupe iande repyiagoâma , tinhiro Tupã xerecoangaipagoéra mirĩ recé ixébo oiâbo tonhcgoacẽ anhânga xe çumarã , mbäe äiba pabẽ xe çüi , xecoty çüibe oiâbono.

**M.** De que maneira ganhamos as Indulgencias para com ellas satisfa-

**M.** Marã oicôbope acẽ oiecoçub Indulgencia recé ipupé oangaipa-goé-



*Na lingua Portug. e Brasilica. 101*

zer por nossos peccados a Deos nosso Senhor ?

goéra Tupã ian-  
de iâra çupé ice-  
pymêêngoâma ?

D. Comprindo em estado de graça o que manda o Summo Pontifice , e tendo a Bulla da S. Cruzada.

D. Pai Abaré goa-  
çu Papa poaita-  
goéra rupi' Tupã  
graça pupé oicô-  
bo. Bulla da S.  
Cruzada oguere-  
côbobé.

*Da necessidade da Doutrina.*

\* M. **E** Sta he a Doutrina Christãa que todos os fiéis Christãos , hão de saber , crer , e comprir ?

M. **A** Ipó Tupã mboeçâba opabinhe Christão eté remicüarâma , cemierobiarâma , imopôrâmbé cecou.

D. Esta he.

D. Aipó cecou.

\* M. Póde salvar-se o que não sabe ,

M. Eeicatúpe ybâ-  
kype ixôbo oiepe  
Tu-

e crê distintamente que ha hum só Deos todo poderoso, Creador de todas as cousas, e remunerador dos justos ?

Tupã opacatú mbäe tetiruã monhângã eicatúbäe cecó, opacatú mbae tetiruã monhangâramo cecó, tecobé opabäerämëyma mëêngâramobe cecó, oicuabëymbäe, oguerobiarëymbäe bé ?

D. Não póde, ainda que o não soubesse por falta de mestre que lho ensinasse.

D. Deicatui, ndöicuabi iepé ombocãra tybëyma recé.

\* M. Póde confessar-se o que não sabe, e crê o Mystério da Santissima Trindade?

M. Eicatúpe acé onhemombegoãbo, Mystério da Santissima Trindade cuabëyma?

D. Não póde.

D. Deicatui.

\* M. Pecca mortalmente o que não

M. Oiaby etépe Tupã nhëंगा Arobiâr

sabe o Credo, o Padre nosso, os Mandamentos da Lei de Deos, e da Igreja, os Sacramentos, e as virtudes Theologaes, e obras de misericordia?

D. Pecca mortalmente o que não sabe, né se quer a substancia delles.

\* M. Peccão também gravemente os nossos pais, e mãis, e senhores, e padrinhos, e madrinhas não ensinando, ou não fazendo ensinar os seus filhos, os seus escravos, os seus afilhados?

biar Tupã Tûba, Orerûba, Tupã acê recomonhangâba Santa Madre Igreja acê recomonhangâba, Sacramentos, moçapyr tecocatú Tupã mombegoâba acê abá raucubâçâbabe cüabëyma.

D. Oiaby eté ceté tirüa oicuabëymbäe.

M. Oiaby etebépe acê rûba, acê cÿ, acê iära, acê recoâra oäyra, oaiyra, guemiauçûba oioecé ndoâra pabé abé, Tupã mböeçâba recé imboëyma, coipo imboé ucarëyma?

D.

D. Peccão grave-  
méte por não tra-  
tarem dos meios  
de sua salvação  
para a qual os  
criou Deos nosso  
Senhor.

D. Oiabý eté ybâ-  
kype acé reraço-  
çába recé onhe-  
moçainãèyma.

\*M. Por isso tem to-  
dos obrigação de  
fazer toda dili-  
gencia , e pôr to-  
do cuidado possi-  
vel , para saber a  
Doutrina Chri-  
stãa , e para crer ,  
e comprilla.

M. Emonánimo  
onhemoçainã eté  
pabépe Tupá nhê-  
ênga cuábãõama ,  
Tupá nhêênga re-  
robíarãõáma re-  
cé , imoporagoâ-  
ma recebé,

D. Tem , e senão  
não se salvaráõ.

D. Emonamo ,  
ãânèýme anhan-  
garatápe ixóune.



B R E V E  
I N S T R U C Ç Ã O

*Para o Bautismo de hum Indio pagão  
em caso de suprema necessidade.*

Sucedendo estar em perigo de morte algum Indio, ou India pagãos, não havendo commodidade de se chamar Sacerdote, que o instrua na Fé, e bautize, se póde fazer huma, e outra cousa na fórmula seguinte; advertindo, que basta dizer ao Indio as cousas que aqui estão postas, para que faça entendimento dellas, conforme sua capacidade, tendo sempre respeito ao maior, ou menor perigo em que estiver.

M. **M** Eu filho  
não he  
bem que sigais  
os vossos avós;  
porque se os se-

M. **X** E räȳt có  
nde ra-  
mýia recópoéra  
rupi nde recó ni-  
catúi; çupi nde  
re.

guirdes haveisvos de condemnar, ficando privado da visãõ de Deos para sempre. Por tanto segui o que eu vos disser, e crede a minha Doutrina para que sejais filho de Deos, e vos salveis, e gozeis da bemaventurança do Cẽo. Quereis estar por isto que eu vos disser?

recóreme eremo-  
canhẽne, anhã-  
ga raiape ere-  
çóune, auierama-  
nhebé Tupã nde-  
repiaki xoéne :  
Emonánamo xe  
nde mboécãba ru-  
pi' eicó, erobiar  
catu xe nhêên-  
ga : tereico Tu-  
pã räyramo, te-  
reçó ybâkype Tu-  
pã rorýba repiã-  
ca. Ereicó potár-  
pe aipó xe nhêên-  
ga rupi' ?

D. Quero.

M. Tudo isto se encerra em tres cousas : em crer, e esperar em Deos, e em amalõ. Em querer guardar os

D. Aipotár.

M. Moçapýr mbãe pupé nhóte aipo-  
bãe rüi, Tupã  
rerobiã pupé, Tu-  
pã recé ierobiã  
pupé Tupã rau-  
çú-

seus Mandamentos, e em receber o Santo Bautismo.

çûba pupé, Tupã nhêênga rupi tecopotára pupé, y carai'ba pupé, nhemoiaçúca pupebé.

M. Quereis, e desejais estas cousas?

M. Eireipotáripe aipó moçapyr mbäé?

D. Quero, e desejo muito.

D. Aipotár catú.

M. Agora vos direi o que haveis de crer. Deos nosso Senhor he Creador de todas as cousas. Deos he hum só, e são tres pessoas: Deos Padre, Deos Filho, Deos Espirito Santo, tres pessoas distinctas, hum só Deos verdadeiro.

M. Nderemierobia-râma coÿr taçü-âng ndébone. Tupã iande iâra opacatú mbäe tetirüã monhangâra. Tupã oiepe nhó, abáramo oicôbo moçapyr abá, Tupã Túba, Tupã Täÿra, Tupã Espirito Santo, moçapÿr abá oicoé, oyepé Tupã memé.

Credeis isto por-

Ere-

que o revelou Deos , e o propoz a crer a Santa Madre Igreja Catholica , que he a Congregação de todos os fiéis Christãos , que crem , e professão a Lei de Christo ?

**D.** Creio bem , e verdadeiramente.

**M.** Deos Filho por amor de nós se tem feito homem como nós , e tambem por amor de nós foi crucificado , e morto , para satisfazer por nossos peccados , livrar-nos do inferno , e levar nos ao Ceo.

Ererobiárpa ai-pobäé Tupã remimombeuagoéramo cecóreme , opabinhe imongaraibipýra angaturámetá nhêinhânga, Santa Madre Igreja Catholica , iâba acé mböe çagoéramo cecóreme ?

**D.** Arobiâr eté.

**M.** Tupã Täýra iande recé apyâbamo acé iabé onhemonhâng , iandé recébé ybyrá ioaçâba recé imoiaripýramo , iucapýramo cécóu , iande angaipâba repymêênga potá , ybâkype iande reraço potabéno.

**Ere-**



Credes isto , por-  
que Deos o reve-  
lou ?

**D.** Firmissimamen-  
te o creio.

**M.** A nossa alma he  
immortal. Quan-  
do acabar este  
múdo todos have-  
mos de resuscitar,  
e então ha Deos  
nosso Senhor de  
pagar a cada hum  
de nós conforme  
as suas obras. Os  
bons hirão ao Ceo  
estar com Deos ,  
gozando da bem-  
aventurança em  
corpo , e alma  
por toda a eter-  
nidade. Os mãos  
hirão ao inferno a  
estar com os dia-  
bos no fogo , pa-

Ererobiápe aipo-  
bäé Tupá remi-  
mombeuagoéra-  
mo ceeóreme ?

**D.** Arobiar eté.

**M.** Acé ânga no-  
manobée rüã. Icó  
âra pábime opa-  
binhé acé recobé  
iebyrne : äéreme  
iande iâra Tupá  
opábinhe acé ia-  
biõ recóagoéra  
rupi cepymêên-  
ghne : iangatu-  
rãmbäe oçóu ybâ-  
kype Tupâna py-  
ri , auieramanhe  
tecocatú recé oie-  
coçúpa , oânga ,  
ogoeté pupébé-  
ne. Iangaipabäe  
anhângaratápe  
ixóu, auieramanhé  
opabinhé tecó äi'-  
ba

110 *Compendio da Doutrina Christãa*

decendo eternamente todos os males assim na alma como no corpo. Credes isto, porque o revelou Deus nosso Senhor, &c.

D. Creio-o com toda firmeza.

M. Esperais em Deus, que por sua summa misericordia, e pelos merecimentos da morte, e paixão de nosso Senhor JESUS Christo, vos ha de perdoar vossos peccados, e salvar-vos?

D. Espero com toda confiança.

M. Amais a Deus nosso Senhor,

ba porarâbo oângaga ogeté pupébené. Ererobiápe aipo bää Tupã remimombëuagoéramo cecóreme?

D. Arobíar eté catu.

M. Ereierobiárpe Tupã porauçubar eté recé, iandé iâra JESUS Christo rëõagoéra recébé, opabinhe nde recóangaipa-goéra nhiró agoâma, nde ybâkype çoagoâmabe?

D. Aierobíar eté.

M. Ereçauçupe Tupã nde iâr-eté-ra-

vosso Creador ,  
vosso Redemptor,  
e pai verdadeiro  
sobre todas as cou-  
sas amaveis só por  
amor de sua bon-  
dade infinita ?

D. Amo-o de todo  
meu coração.

M. Filho , os que  
amão verdadeira-  
mente a Deos, fa-  
zem que se mos-  
tre seu amor , na  
perfeita guarda de  
seus Mandamen-  
tos. Os Manda-  
mentos da Lei de  
Deos que haveis  
de guardár são  
estes.

1. Honrarás hum só  
Deos.
2. Não jurarás o  
seu Santo nome  
em vão.

ramo , ndé pycy-  
rõânetéramo nde  
rûbetéramobé ,  
opacatú mbäe te-  
turuã çoçé ianga-  
turameté recé é ?

D. Açauçúb xe pyá-  
pe catú.

M. Xe räyt Tupã  
rauçupâreté oi-  
moieciáb ucár o  
Tupã rauçûba.  
Tupã acé recó-  
monhangâba ru-  
pî oicôbo. Tupã  
nhênga nderemi-  
porâma nã ei'.

1. Tereimoeté oie-  
pé Tupã.
2. Anheté erete-  
nhéumé Tupã rê-  
ra renôia.

## 112 *Compendio da Doutrina Christã*

- |  |   |
|--|---|
| 3. Guardarás os dias Santos.   | 3. Teremöetê âretê.   |
| 4. Honrarás a teu pai , e a tua mãe.   | 4. Teremöetê nde rûba nde cÿ abé.   |
| 5. Não matarás.  | 5. Tereporapitiumé.   |
| 6. Não fornicarás.   | 6. Tereporopotárumé.  |
| 7. Não furtarás.   | 7. Teremondarõumé.  |
| 8. Não levantarás falso testemunho.  | 8. Nderemöémumé abá recé.   |
| 9. Não desejarás a mulher de teu proximo , ( e sendo mulher dirá) o marido de teu proximo. | 9. Terenhemomotarumé nde rapixâra remirecó recé, ( se for molher diga ) nde rapixara ména recé. |
| 10. Não cobiçarás as cousas alheas.  | 10. Terenhemomotarumé abá mbäé recé.  |
- Quereis guardar estes Mandamentos por toda vossa vida?
- Ereicópotárpé aipó Tupã acé recomonhangábarupi' nde recobéiacatú.

D.

D. Quero guardalos  
com muito gosto.

M. Agora vos ensi-  
narei o que perté-  
ce ao Bautismo.  
O Bautismo nos  
faz filhos de Deos,  
e nos abre as por-  
tas do Ceo. Os  
peccados sujão a  
nossa alma, e por  
isso não podemos  
ser filhos de Deos,  
nem entrar no  
Ceo antes de la-  
varmos a nossa al-  
ma com o Bautis-  
mo, que he o que  
a lava, e alim-  
pa, e lhe tira toda  
a immundicia do  
peccado. Quereis  
que vos lave com  
a agua do Santo  
Bautismo, para  
que sejais filho de

D. Aicó potar catú  
çupi.

M. Nhemongaräi'-  
ba recé torom-  
boéne cöyté. Cö  
nhemongaräi'ba  
Tüpâna räÿramo  
acé möingóu,  
ybâca rokenda-  
bóc acébo. Iande  
angäipâba iande  
ânga kyaçâba. E-  
monánamo ndëi-  
catúi acé Tupã  
räÿramo oicôbo,  
Tupã ôkypu öi-  
kébo öânga reï-  
ÿmebé. Nhe-  
mongaräi'ba ÿ  
caräiba pupé acé  
nhemoïaçÿca, acé  
ânga oiocëi', oi-  
moiacÿc ikyiã ôca.  
Ereipotárpe ÿ  
nde mongaräi'ba,  
ÿ caräi'ba pupé nde  
H moia.

Deos , ( e se for  
mulher diga filha  
de Deos ) e en-  
treis no Ceo ?

D. Quero muito.

M. Antes de rece-  
berdes o Santo  
Bautismo , he ne-  
cessario pedirdes  
primeiro perdão  
a Deos , arpen-  
dendo-vos de vos-  
sos peccados , e  
detestando-os de  
todo vosso cora-  
ção por serem of-  
fensas de Deos ,  
com proposito de  
não peccar mais.  
Peza-vos de todos  
vossos peccados  
por amor da bon-  
dade infinita de  
Deos nosso Se-  
nhor com propo-

moiacÿca, tereicó  
Tupã räÿramo(se  
for mulher dirá  
raiÿramo) tereiké  
Tupã ôkype ?

D. Aipotár eté.

M. Nde nhemon-  
garäiba eÿmebé  
teremonhirõ ga-  
tú Tupã nde-  
ioupé, iangaturá-  
meté recé nde  
recoangaipagoéra  
möacÿábo , nde  
pyá çüi' catú ce-  
roÿrómo ceroie-  
bytoraeÿmabé.  
Ereimöacÿ pabé.  
pe nde ramÿia  
recó rupi nde re-  
copoéra : eremo-  
acÿpe , ereroy-  
rõpe opabinhe  
nde recóangaipa-  
goéra Tupã recé,  
ceroiebyrpotarëÿ-  
ma.

sito firme de não  
tornar nunca mais  
a peccar?

ma auieramanhé?

**D.** Peza-me muito  
de todo meu co-  
ração , com pro-  
posito firme de  
nunca mais pec-  
car.

**D.** Aimöacÿ eté xe  
pÿá çüi' catú., ce  
röiebÿ potárëÿma  
auieramanhé.

**M.** Quereis que vos  
bautize , e faça fi-  
lho de Deos.?

**M.** Ereipotar catú.  
pe ixé nde moia-  
cÿca, Tupãna räÿ-  
ramo nde möin-  
göagoáma ri?

**D.** Quero com mui-  
ta vontade.

**D.** Aipotár catú.

Aqui bautizará o Indio , ou India  
que tiver catequizado , pelo modo se-  
guinte :

Primeiramente terá tenção de bauti-  
zar , e de fazer o que faz a Santa Ma-  
dre Igreja , e logo lhe lançará agua por  
cima da cabeça , de maneira que chegue

á carne , e não escorra só pelos cabellos ; e juntamente quando lançar a agua , dirá as palavras que se seguem muito bem pronunciadas depois de lhe pôr nome.

N. Eu te baptizo em nome do Padre , e do Filho , e do Espirito Santo. E se quizer baptizar pela lingua da terra , dirá :

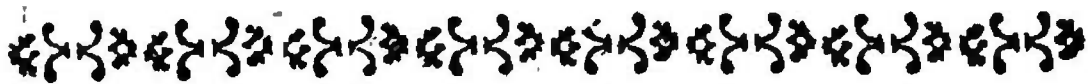
N. Ixé oromöiacÿc , Túba ; Täÿra , Espirito Santo rêra pupé.

Nesta fórma se baptizarão tambem as crianças que estiverem em perigo de morte , lançando-lhe agua , e dizendo as palavras sobreditas , com tenção de fazellás filhos de Deos , e da Santa Madre Igreja Catholica. E se o parto for trabalhoso , e que antes de nascer totalmente a criança haja perigo de morrer , bastará que a baptizem em hum braço , mão , ou pé , ou em qualquer outra parte que puder ser. E nisto haja muito cuidado , porque não aconteça morrer alguma criança sem baptismo quando o podéra receber , e ir ao Céu. Que se

suc-



succeder que a criança , ou outra pessoa bautizada assim em necessidade , melho-  
re , se dará conta ao Paroco de tudo ,  
para que elle remedêe a falta que por  
ventura ouve ; e não achando falta supra  
as ceremonias costumadas em seu tempo ,  
como tem de obrigação.



B R E V E

I N S T R U C Ç Ã O

*Para ajudar a bẽm morrer hum moribundo com todos os actos necessarios em aquella hora.*

M. **M** Eu filho, eu me persuado que desta haveis de morrer: não tenhais medo; porque havemos de morrer todos: todos nos criamos debaixo do poder da morte, e ella acaba a todos. Quando Deos nosso Senhor nos pôs neste mundo, quiz que fossemos só-

M. **X** E räŷt ai-möang nde rēõãõâma có nde eiûpa coyte: en-heangüumé, omanobäerâma pabẽ iandé; teõ pópe pabẽ iacaciab, opá teõ iande mondÿki. Tupã iande rûba ybyporâma iande monhânga, atarâma nhó, nã auíeramanhé tapiarâma iande ma-

mente passageiros, e não moradores perpétuos delle, e criou-nos para irmos ao Ceo, para estarmos gozando eternamente de sua gloria. Levantai vosso coração para Deos, e ponde-vos em suas Santissimas mãos com grande desejo de ir ter com elle; tratai de veras do bem de vossa alma como bom, e verdadeiro Christão, para que vos salveis. Ouvi com muita attenção o que eu vos disser, e seja muito de coração.

manhânghi có ybÿ pupé, ybâkype iande reraço póta biã, ybâkypôra iande monhang có ybÿ pupé. Enheangupir iande iâra Tupã çupé, ipope eienônga, ipyribé eçópotá. Eieapyçacá catú nde ânga reccatú goâma recé : Tupã nde rûbeté räÿra iabé catú teremano, ybâkype eçôbo : ecendub catú xe nhêenga, nde pyâ çüi' catú cerobiá, imopotabéno.

Depois desta breve preparação fallo-  
ha fazer Actos de Fé, de Esperança, e  
de Caridade na fórma seguinte :

*Actos de Fé.*

M. **F**ilho :—Deos  
he o Crea-  
dor , e Senhor de  
todas as cousas :  
Deos he hum só ,  
e são tres pes-  
soas , Deos Pa-  
dre , Deos Fi-  
lho , Deos Espi-  
ri'õ Santo , tres  
pessoas distinctas,  
hum só Deos  
verdadeiro. Cre-  
des isto , porque  
Deos o revelou ,  
e a Santa Madre  
Igreja ( que he a  
Congregação de  
todos os fiéis  
Christãos ) o pro-

M. **X**E räyt: Tu-  
pã opacatú  
mbäe tetirüã mo-  
nhangára iiârabé,  
Tupã oiepe nho :  
abâramo oicôbo,  
moçapyr abá: Tu-  
pã Tûba , Tupã  
Täyra , Tupã Es-  
pirito Santo, mo-  
çapyr abá öicöe,  
oiepe Tupã me-  
mé : Ererobiár-  
pe aipó Tupã re-  
mimombëuagoé-  
ramo cecóreme ,  
Santa Madre Igre-  
ja opabinhé imon-  
gara ibipÿr etá  
nheinhânga mbo-  
eçá.

poz , e no-lo en- eçâba rupi' ?  
sina assim ?

D. Creio-o com toda firmeza. D. Arobiár catú.

Aqui repetirá os actos da Fé , que estão na Instrucção para o Bautismo fol. 105. começando de Tupã Täÿra : Deos Filho , até Ereierobiárpe Esperais : e dando a doença lugar , rezará com o enfermo todo o Credo , e no cabo continuará assim :

M. Credes todos estes artigos de Fé com vontade de morrer na confissão delles , como bom , e verdadeiro Christão ?

D. Todos creio bem , e verdadeiramente com vontade de morrer na confissão delles.

M. Ererobiácatúpe opabinhe . nderemicrobiarâma Christaõ iabé catú ceromanó potá.

D. Opabinhé arobiár eté ceromanó potá catú.

Aqui fará advertencia ao doente , que se

## 122 *Compendio da Doutrina Christã*

se o inimigo o tentar na hora da morte sobre os artigos de nossa Santa Fé, lhe não responda senão : que os entende, e crê como os entende, e crê a Santa Madre Igreja Catholica.

### *Actos de Esperança.*

**M.** **C**onfiais na misericordia de Deos nosso Senhor, e pai verdadeiro, e nos merecimentos do preço do Sangue de nosso Senhor **JESU** Christo, que vos perdoará todos os vossos peccados?

**D.** Confio com toda confiança.

**M.** Esperais na summa bondade de Deos nosso pai verdadeiro, e na morte, e paixão

**M.** **E** Reierobiárpe Tupã iande iâra, iande rûbetéramo porauçubâra recé é, iande iâra **JESUS** Christo ruguý repý recébé opabinhe nde angaipagoéra recé ndêbe inhirõaðâma?

**D.** Aierobiár eté.

**M.** Ereierobiárpe Tupã iandé rûbeté angaturâma eté recé, iande iâra **JESUS** Christo,

de nosso Senhor  
J E S U Christo  
que vos haveis de  
salvar ?

D. Espero com mui-  
ta confiança.

sto , rëõagoéra ,  
iporaraçagoéra re-  
cébé , ybákype  
nde çöagoâma ?

D. Aierobiár eté.

Aqui se fará aviso ao moribundo , que se o inimigo o quizer fazer desconfiar , ou desesperar , na vista da gravidade , e multidão de seus peccados por huma parte , e na consideração da rigorosa justiça de Deos por outra , não se ha de deixar enganar ; mas ha de esperar então com muito mais fervor , tendo por certo que a misericordia de Deos , e os merecimentos de Christo são infinitos , e nada desagrada tanto a Deos que entrarmos em desconfiança de sua misericordia , que nunca enjeitará o peccado por grande que seja , se com verdadeira dor de suas culpas põe nella a sua confiança.

*Actos de Amor de Deos, e do proximo.*

**M.** **A** Mais a Deos vosso Senhor, vosso Creador, vosso Redemptor, e vosso bom pai verdadeiro, sobre todas as cousas, puramente por amor de sua infinita bondade?

**M.** **E** Reçauçúpe Tupã nde iâretéramo, nde monhangáretéramo, nde pycyrõ ânetéramo, nde rûbetéramobé; npacatú mbâe tetirüã çoçé, iangaturama eté, re-cé é.

**D.** Amo-o de todo meu coração.

**D.** Açauçúb xe py-âpe catú.

**M.** Dizeis em vosso coração quem me dera ter amado toda minha vida a Deos meu bom pai?

**M.** Açauçúb temó erimbâe xe rûb angaturám Tupã mã erépe nde pyápe.

**D.**



D. Assim digo.

D. Emonã äé.

M. Propondes de amar a Deos vosso bom pai toda vossa vida, se elle for servido de vos dar saude.

M. Ereçauçúb potáretépe Tupã nde rúb angaturâma nde recobé iacatu, äé nde mopöeráme.

D. Sim por certo.

D. Anhé raco.

M. Dais graças a Deos por todos os beneficios que vos tem feito?

M. Ereiciüacatúpe opábinhé Tupã nde rerecoatüagoéra?

D. Infinitas graças lhe dou.

D. Acüácatú eté.

M. Amais a todos os vossos proximos puramente por amor de Deos, como a vós mesmo?

M. Nde iabe catúpe éreçauçub opábinhé nde rapixâra Tupána recé nhóte?

D. Amo.

D. Açauçúb.

M.

M. Perdoais de todo vosso coração por amor de Deos, a todos os que vos tem offendido?

D. Perdo-o-lhe de todo meu coração.

M. Opabinhépe nde rerecómemoaçã-roera çupé nde pyâ çui catú nde-nhirõ Tupã recé?

D. Xepyâpe catú xenhirõ rxupé.

*Actos de Contrição.*

M. **P**Eza-vos muito dos peccados que tendes commettido contra Deos nosso Senhor, por ser elle vosso verdadeiro Deos, e verdadeiro Creador?

D. Muito me peza.

M. Propondes de nunca mais offender a Deos, e de gastar toda a vos-

M. **E**Remboacý Ecatúpe Tupã iande iâra cotý nde angãipa-goéra, nde Tupã etéramo nde monhangáretéramo cecóreme?

D. Aimboacý catú.

M. Taiabýbenhéu-mené Tupã nhë-ênga cá, aviera-ramanhé; taicóne ce.

sa vida em seu  
santo serviço ?

cecócatuâba rupi-  
xe recobé iacatú:  
cá,erépe nde pyá-  
pe catú ?

D. Assim o digo em  
meu coração.

D. Emoná äé xe  
pyápe catú.

M. Aborreceis to-  
dos vossos pecca-  
dos , só por se-  
rem offensas de  
Deos infinitamen-  
te bom ?

M. Ereroirõ catúpe  
opabinhe nde rá-  
copoxýagoéra  
Tupã angaturám  
eté möetêçabëÿ-  
mamo cecóreme  
nhé ?

D. Aborreço , e  
abomino.

D. Aröirõ catú.

M. Ora dizeti agora  
comigo : Senhor  
meu JESU Chri-  
sto. Vede pag. 28.

M. Eçääng coyté xe  
iruúamo. Xe iâr  
J E S U Christo.  
Vede pag. 28.

Tudo o que fica dito se ha de repc-  
tir ao enfermo as mais vezes que puder  
ser , conforme der lugar o tempo , e a  
enfermidade ; e de quando em quando  
se lhe lembraráõ os Santissimos nomes  
de

de JESUS, e MARIA, e se lhe farão dizer algumas destas breves orações, que se seguem: ora huma, ora outra.

Senhor perdoai-me meus peccados, por vossas santissimas Chagas, e por vossa morte, e paixão sagrada: meu bom JESU ajudai-me na minha morte. Peza-me Senhor de todo meu coração, de vos ter offendido, e de vos não ter servido em toda minha vida.

Santa MARIA Mãi de Deos, minha Mãi verdadeira; vida, e esperança minha, lembrai-vos de mim, ajudai-me,

Ndenhirõ xe angäi-pâba recé ixébe Pai' JESUS, ndé peréba imöetépÿ-reté recé nde rëö-agoéra, nde pora-raçagoéra recébé, xe pytybõ iepé xe rëöneme.

Aimböacÿ catú xe pyápe nde nhëengabÿagoéramo, nde recó catú rupi xe recocatuëÿmagoéra xé iári guy.

Santa MARIA Tupá cÿ xe Mãi etéramo, xe ierobiaçâbetéramo, nde mäenduár xe recé; xe pytybõ iepé, xe mopya-tá

fortalecei-me; li-  
vrai-me nesta ho-  
ra.

Anjo de minha  
guarda, Santo de  
meu nome, e  
vós todos os San-  
tos do Ceo, ro-  
gai a Deos por  
mim.

Amo-vos de to-  
do meu coração  
meu Senhor, e  
meu Redemptor  
JESUS. Meu Se-  
nhor tende mise-  
ricordia de mim,  
defendei-me, li-  
vrai-me.

Senhor meu JE-  
SUS Christo em  
vossas santissimas  
mãos entrego a  
minha alma, lem-  
brai-vos della,  
quando sahir des-  
te corpo.

tã iepé, xe pycy-  
rõ iepé.

Caraibebé xe rá-  
rõán, Santos xe  
réri iâr opacatú  
Santos ybákypô-  
rabé, pétupã mon-  
ghetá xe recé.

O rauçúb catú  
xe pyápe xe iâr,  
xe pycyrõán JE-  
SUS, nde porau-  
çúbár xe recé, xe  
pytybõ, xe pycy-  
rõbé iepé xe iâri  
guy.

Xe iâr JESUS  
Chris. o nde pópe  
aimêêng xe ânga,  
nde mäendüár ce-  
cé, co xe reté çük/  
ixémeme.

JESUS, MARIA, JOSE.

JESUS, MARIA.

JESUS, JESUS, JESUS.

Pelo modo sobredito se ajudarão a bem morrer os Indios tendo recebido os Sacramentos, e se os não tiverem recebidos, ou houver perigo de os não receberem, principalmente o da Confissão, então se lhe devem fazer todas estas advertencias, com muito mais cuidado, procurando que fação os actos de Fé, e Esperança muito de coração, e os de Caridade, e de Contrição ainda muito mais particularmente; porque delles depende a salvação. E não seja este Catecismo occasião de alguém se descuidar, de procurar Confessor para a hora da morte, sua, ou dos seus, trazendo-o donde quer que o houver a qualquer custo, e trabalho; porque se não deve deixar a salvação de huma alma na contingencia de hum acto de Contrição: e semelhante descuido, ou avareza seria  
hum

hum peccado gravissimo, que Deos nunca deixaria de castigar muito rigorosamente : nem se deve ter por Christão quem tal maldade commettesse.

Por este modo se podem tambem ajudar a bem morrer os Portuguezes, fazendo-os fazer muito de coração estes actos que ha neste Cathecismo traduzidos em Portuguez.





# INDICE.

<b>O</b> Ração do sinal da Santa Cruz,	Pag. 1.
Padre Nosso,	2.
Ave Maria,	3.
Salve Rainha,	ibid.
Creio em Deus Padre,	5.
Artigos da Fé,	7.
Mandamentos da Lei de Deus,	10.
Mandamentos da Santa Madre Igreja,	12.
Sacramentos,	13.
Peccados mortaes,	14.
Virtudes contrarias aos sete peccados mortaes,	15.
Os peccados contra o Espirito Santo,	16.
Os peccados que bradão ao Ceo,	17.
Os inimigos da alma,	18.
As virtudes Theologaes,	ibid.
As virtudes Cardaes,	19.
Os Dons do Espirito Santo,	ibid.
Os fructos do Espirito Santo,	20.
Obras de Misericordia,	21.
As oito Rememorações,	23.
Potencias da alma,	25.
	Sen.

# I N D I C E

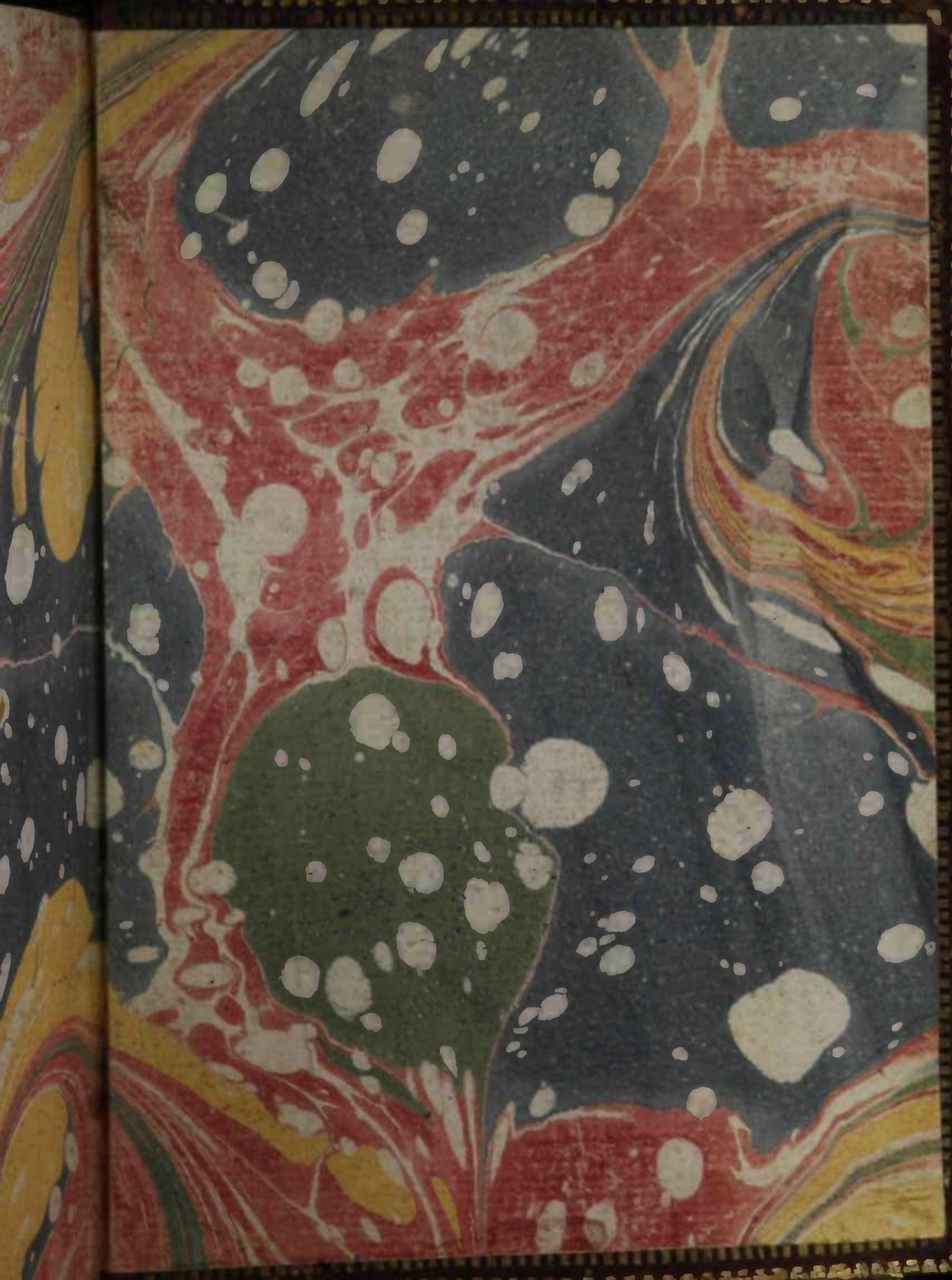
<i>Sentidos Corporaes ,</i>	ibid.
<i>Novissimos ,</i>	26.
<i>Confissão geral ,</i>	ibid.
<i>Acto de Contrição ,</i>	28.
<i>Do que pertence á Fé ácerca de todos os Mystérios do Credo , desde a pag. 31. até á pag. 62.</i>	
<i>Do que pertence á Esperança , desde a pag. 62. até á pag. 67.</i>	
<i>Do que pertence á Caridade , desde a pag. 67. até á pag. 70.</i>	
<i>Do peccado ,</i>	70.
<i>Das boas Obras ,</i>	73.
<i>Da Virtude ,</i>	75.
<i>Da Graça ,</i>	76.
<i>Dos Sacramentos ,</i>	78.
<i>Da Communhão ,</i>	82.
<i>Da Penitencia , e Confissão ,</i>	91.
<i>Da Agua Benta , e das Indulgencias ,</i>	99.
<i>Da necessidade da Doutrina ,</i>	101.
<i>Breve Instrucção para Baptizar em casa de suprema necessidade.</i>	105.
<i>Breve Instrucção para ajudar a bem morrer algum moribundo , com todos os actos necessarios em aquella hora , 110. até á pag. 132.</i>	

















## BRASILIANA DIGITAL

### ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que participam do projeto BRASILIANA USP. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital - com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Brasiliiana Digital são todos de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Brasiliiana Digital e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se um obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Brasiliiana Digital esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([brasiliiana@usp.br](mailto:brasiliiana@usp.br)).